SIGJB: Especificação de um Sistema Web para Indústria Gráfica

Wesley Ribeiro Farias de Araújo



João Pessoa, 2022

Wesley Ribeiro Farias de Araújo

SIGJB: Especificação de um Sistema Web para Indústria Gráfica

Monografia apresentada ao curso de Ciências da Computação do Centro de Informática, da Universidade Federal da Paraíba, como requisito para a obtenção do grau de Bacharel em Ciência da Computação

Orientador: Prof. Dr. Raoni Kulesza

Catalogação na publicação Seção de Catalogação e Classificação

```
A663s Araujo, Wesley Ribeiro Farias de.

SIGJB: especificação de um sistema web para indústria gráfica / Wesley Ribeiro Farias de Araujo. - João Pessoa, 2022.

96 f.

Orientação: Raoni Kulesza.
TCC (Graduação) - UFPB/CI.

1. Indústria Gráfica. 2. Sistemas Web. 3.
Desenvolvimento Web. 4. MVC. 5. PHP. I. Kulesza, Raoni. II. Título.

UFPB/CI

CDU 004.455.1:004.738.52
```



CENTRO DE INFORMÁTICA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

Trabalho de Conclusão de Curso de Ciência da Computação intitulado **SIGJB: Especificação de um Sistema Web para Indústria Gráfica** de autoria de Wesley Ribeiro Farias de Araújo, aprovada pela banca examinadora constituída pelos seguintes professores:

Prof. Dr. Raoni Kulesza
CI/UFPB

Prof. Dr. Marcelo Iury de Sousa Oliveira
CI/UFPB

Prof. Dr. Yuri de Almeida Malheiros Barbosa
CI/UFPB

Coordonador(s) do Como Ciência do Commutação

Coordenador(a) do Curso Ciência da Computação Leandro Carlos de Souza CI/UFPB

João Pessoa, 20 de Dezembro de 2022

"Há três tipos de empresas: Empresas que tentam levar os seus clientes onde eles não querem ir; empresas que ouvem os seus clientes e depois respondem às suas necessidades; e empresas que levam os seus clientes aonde eles ainda não sabem que querem ir." (Gary Hamel)

DEDICATÓRIA

Este trabalho é dedicado a minha mãe, Rosilene Ribeiro Farias, a minha irmã, Rafaela Ribeiro Farias de Araújo, a minha avó materna, Josemilde Ribeiro Farias, ao meu avô materno, Rui de Sousa Farias (*in memorian*), e a minha noiva, Karla Hayanny Jales de Moraes, por todo incentivo, oração e apoio.

AGRADECIMENTOS

Meus agradecimentos ao meu Deus, o cientista da computação por excelência, pelo dom da vida e pela força dada a mim para finalização dessa etapa. A Ele toda honra, glória e louvor. Agradeço também a minha mãe, por todo o investimento feito durante toda a minha vida acadêmica, sempre com muito amor e sacrifício. A minha irmã a quem tanto amo. A minha avó pelo suporte e amor. Agradeço a minha noiva, Karla, pela paciência, pelas orações, pelas palavras de encorajamento e por sempre estar ao meu lado. Por fim, ao professor Raoni pela orientação e a todos os professores do Centro de Informática pela contribuição e construção da minha vida profissional. Muito obrigado.

RESUMO

A crescente necessidade na utilização de sistemas é uma realidade nas indústrias. No

ramo gráfico não é diferente, empresas de médio e grande porte têm investido não só em

impressoras com tecnologia avançada, mas também em sistemas de software que gerenciam

processos, facilitam a gestão e auxiliam na tomada de decisão. Dessa forma, o presente

trabalho objetivou a especificação de um sistema de gerenciamento, chamado SIG JB, para

indústria gráfica utilizando a empresa Gráfica JB como estudo de caso. O sistema foi

subdividido em módulos que foram descritos para melhor compreensão. Este trabalho

descreve as tecnologias utilizadas, os requisitos, a arquitetura, a interface de usuário e propõe

melhorias a fim de torná-lo um potencial sistema de mercado.

Palavras-chave: Indústria Gráfica, Sistemas Web, Desenvolvimento Web, MVC e PHP

ABSTRACT

The growing need to use systems is a reality in industries. In the graphics industry it is no different, medium and large companies have invested not only in printers with advanced technology, but also in software systems that manage processes, facilitate management and help in decision making. Thus, the present work aimed to specify a management system, called SIG JB, for the graphic industry using the company Gráfica JB as a case study. The system was subdivided into modules that were described for better understanding. This work describes the technologies used, the requirements, the architecture, the user interface and proposes improvements in order to make it a potential market system.

Key-words: Graphic Industry, Web Systems, Web Development, MVC and PHP

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Padrão MVC	24
Figura 2: Sistema utilizado como referência para solução	26
Figura 3: Sistema utilizado como referência	27
Figura 4: Modelo de arquitetura c4	39
Figura 5: Diagrama de contexto do SIG JB	40
Figura 6: Diagrama de contêineres do SIG JB	41
Figura 7: Diagrama de componentes do SIG JB	42
Figura 8: Login	43
Figura 9: Cabeçalho	44
Figura 10: Menu compacto	44
Figura 11: Menu expandido	
Figura 12: Modal alterar senha	45
Figura 13: Modal gerenciamento de chamados	46
Figura 14: Modal de informações de uma OP	47
Figura 15: Modal do log de alterações do lote	
Figura 16: Modal foto do comprovante	
Figura 17: Lista principal dos usuários cadastrados	
Figura 18: Modal de cadastro dos usuários	
Figura 19: Painel gerencial	
Figura 20: Página do cadastro de pedidos	
Figura 21: Página do preenchimento do pedido	
Figura 22: Página da configuração dos vendedores	
Figura 23: Modal de cadastro de um vendedor	
Figura 24: Página gestão de lotes	54
Figura 25: Modal campanhas	55
Figura 26: Resultado do filtro do card entregas parciais	
Figura 27: Modal de pendências aguardando data	57
Figura 28: Modal do card sem pedido	58
Figura 29: Modal do card de faltas	59
Figura 30: Resultado do filtro do card em atraso	59
Figura 31: Resultado do filtro do card terceirizados	60
Figura 32: Lista principal da embalagem	61
Figura 33: Modal de detalhes da embalagem	61
Figura 34: Modal de embalagem do lote	62
Figura 35: Etiquetas geradas pela embalagem	63
Figura 36: Módulo terceirizados	64
Figura 37: Modal de envios pendentes	64
Figura 38: Modal do card envios em andamento	65
Figura 39: Modal do card coletas em andamento	66
Figura 40: Modal de conferência das coletas	66
Figura 41: Modal de confirmação de conferência das coletas	67
Figura 42: Modal pendências de encerramento	
Figura 43: Modal confirmação do encerramento	68
Figura 44: Modal de faltas e sobras	
Figura 45: Modal de detalhes das faltas e sobras	
Figura 46: Modal de cadastro do terceirizado	
Figura 47: Modal de confirmação da exclusão do terceirizado	70
Figura 48: Aba dos produtos	
Figura 49: Modal de cadastro dos produtos	71

Figura 50: Aba envios	72
Figura 51: Modal de envios de uma OP	
Figura 52: Modal de cadastro do envio de uma OP	73
Figura 53: Protocolo de envio	74
Figura 54: Etiquetas do envio	75
Figura 55: Aba de gestão da produção	75
Figura 56: Modal gestão das coletas	
Figura 57: Modal de confirmação para gerar coleta	76
Figura 58: Protocolo de coleta do terceirizado	
Figura 59: Aba gestão financeira	78
Figura 60: Modal dos fechamentos anteriores	78
Figura 61: Relatório de pagamento	
Figura 62: Página configuração da gestão logística	80
Figura 63: Modal de cadastro e edição das rotas	80
Figura 64: Modal de confirmação de exclusão das rotas	81
Figura 65: Abas das transportadoras	82
Figura 66: Modal de cadastro e edição das transportadoras	82
Figura 67: Modal de confirmação de exclusão das transportadoras	83
Figura 68: Aba dos veículos	83
Figura 69: Modal de cadastro e edição dos veículos	84
Figura 70: Modal de confirmação de exclusão dos veículos	84
Figura 71: Aba motoristas	
Figura 72: Modal de cadastro e edição do motorista	
Figura 73: Modal de confirmação de exclusão do motorista	86
Figura 74: Página gestão logística	87
Figura 75: Modal dos lotes programados	88
Figura 76: Modal de cadastro da viagem	89
Figura 77: Modal de edição da viagem	90
Figura 78: Relatório de conferência de carga	
Figura 79: Protocolo de entrega	91
Figura 80: Relatório de viagem	
Figura 81: Mensagens do bot da logística	92
Figura 82: Aba rotas da gestão logística	93
Figura 83: Modal lotes e tarefas do dia de acordo com a rota	94

LISTA DE ABREVIATURAS

PCP - Planejamento e compras da produção

PDF – Portable Document Format

PHP – Hypertext Preprocessor

HTML – HyperText Markup Language

CSS - Cascading Style Sheet

SQL - Standard Query Language

SGBD – Sistema de Gerenciamento de Banco de Dados

SIG - Sistema Integrado de Gestão

XML – extensible Markup Language

AJAX - Asynchronous JavaScript and XML

UF – Unidade Federativa

CEP - Código de endereçamento postal

CPF – Cadastro de Pessoas Físicas

CNPJ - Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas

CNH - Carteira Nacional de Habilitação

RENAVAM – Registro Nacional de Veículos Automotores

OP – Ordem de Produção

MVC - Model View Controller

PDO – PHP Data Objects

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	19
	1.1 OBJETIVOS	20
	1.1.1 Objetivo geral	20
	1.1.2 Objetivos específicos	20
	1.2 ESTRUTURA DA MONOGRAFIA	20
2	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	21
	2.1 JAVASCRIPT E SUAS BIBLIOTECAS	21
	2.2 BOOTSTRAP	22
	2.3 PHP	22
	2.1 MySQL	24
3	PRODUTOS RELACIONADOS	25
	3.1 GPRINT	25
	3.2 CALCME	26
	3.3 SISGRAF.	
4	PRINCIPAIS FEATURES	28
	4.1 MÓDULOS	28
	4.1.1 [MD001] Módulo gerencial	28
	4.1.2 [MD002] Módulo apoio comercial	
	4.1.3 [MD003] Módulo PCP	
	4.1.4 [MD004] Módulo embalagem	
	4.1.5 [MD005] Módulo terceirizados	
	4.1.6 [MD006] Módulo logística	
5	A APLICAÇÃO SIG JB	29
	5.1 VISÃO GERAL	29
	5.2 REQUISITOS FUNCIONAIS	30
	5.2.1 [RF001] Gerenciar usuários	30
	5.2.2 [RF002] Login	31
	5.2.3 [RF003] Alterar senha	
	5.2.4 [RF004] Logout	
	5.2.5 [RF005] Imprimir conteúdo em tela	
	5.2.6 [RF006] Gerenciar vendedores	
	5.2.7 [RF007] Visualização dos vendedores	32

5.2.8 [RF008] Gerenciar pedidos	32
5.2.9 [RF009] Criação de lotes	
5.2.10 [RF0010] Gerenciar embalagem dos lotes	32
5.2.11 [RF0011] Gerenciar lote	
5.2.12 [RF0012] Gerenciar rotas	33
5.2.13 [RF0013] Gerenciar transportadoras	33
5.2.14 [RF0014] Gerenciar motoristas	33
5.2.15 [RF0015] Gerenciar veículos	34
5.2.16 [RF0016] Gerenciar viagens	
5.2.17 [RF0017] Gerenciar lotes da viagem	
5.2.18 [RF0018] Visualização de status dos lotes	
5.2.19 [RF0019] Gerar relatórios da viagem	
5.2.20 [RF0020] Gerenciar protocolos da viagem	
5.2.21 [RF0021] Notificar viagem programada	
5.2.22 [RF0022] Notificar viagem em trânsito	
5.2.23 [RF0023] Gerenciar terceirizados	
5.2.24 [RF0024] Gerenciar produto dos terceirizados	
5.2.25 [RF0025] Gerenciar envios dos terceirizados	
5.2.26 [RF0026] Gerenciar produção dos terceirizados	
5.2.27 [RF0027] Gerenciar finanças dos terceirizados	
5.2.28 [RF0028] Gerenciar chamados para logística	37
5.3 REQUISITOS NÃO FUNCIONAIS	37
5.3.1 Usabilidade	37
5.3.1.1 [RNF001] Responsividade	37
5.3.1.2 [RNF002] Linguagem	37
5.3.1.3 [RNF003] Internet	38
5.3.2 [RNF004]Compatibilidade	38
5.3.3 [RNF005]Disponibilidade	
5.3.4 Organizacional	
5.3.4.1 [RNF006] Versionamento	38
5.3.4.2 [RNF007] Gerenciamento de atividades	
5.3.5 Interoperabilidade	
5.3.5.1 [RNF009] Comunicação com o MySQL	38
5.4 ARQUITETURA	39
5.4.1 Diagrama de contexto	
5.4.2 Diagrama de contêineres	
5.4.3 Diagrama de componentes	
5.5 TELAS	
5.5.1 Login	
5.5.2 Cabeçalho e menu	
5.5.3 Modal de informações	
J.J. T IVIUUUIU YEIEIICIAI	

Rl	EFERÊNCIAS	
6	CONCLUSÃO E TRABALHOS FUTUROS	95
	5.5.9.2.2 Aba rotas	93
	5.5.9.2.1 Aba viagens	
	5.5.9.2 Gestão logística	
	5.5.9.1.4 Aba motorista	
	5.5.9.1.3 Aba veículos	
	5.5.9.1.2 Aba transportadoras	
	5.5.9.1.1 Aba rotas	80
	5.5.9.1 Configuração da gestão logística	79
	5.5.9 Módulo Logística	
	5.5.8.11 Aba gestão financeira	
	5.5.8.10 Aba gestão da produção	
	5.5.8.9 Aba envios	72
	5.5.8.8 Aba produtos	71
	5.5.8.7 Aba terceiros	70
	5.5.8.6 Card falta/sobras terceiros	
	5.5.8.5 Card pendências de encerramento	67
	5.5.8.4 Card conferir coleta	
	5.5.8.3 Card coletas em andamento	65
	5.5.8.2 Card envios em andamento	65
	5.5.8.1 Card envios pendentes	64
	5.5.8 Módulo terceirizados	63
	5.5.7 Módulo embalagem	60
	5.5.6.1 Card terceirizado	60
	5.5.6.5 Card em atraso	59
	5.5.6.4 Card faltas	
	5.5.6.3 Card sem pedido	57
	5.5.6.2 Card aguardando data	56
	5.5.6.1 Card entregas parciais	
	5.5.6 Módulo PCP	
	5.5.5 Módulo apoio comercial	51

1 INTRODUÇÃO

O advento da tecnologia e seu rápido desenvolvimento trouxe benefícios aos mais diversos setores da economia, sobretudo na otimização dos processos. No Brasil, mesmo com a digitalização da informação, ainda há uma necessidade da forma impressa em vários segmentos como: embalagens, promocionais, etiquetas, envelopes, cartões, dentre outros. Nesse contexto, o ramo gráfico, por meio do uso de sistemas, tem a oportunidade de otimizar a cadeia produtiva bem como prover ao cliente satisfação e comodidade.

A Gráfica JB é uma empresa com sede em João Pessoa, na Paraíba, que atua em toda região nordeste do Brasil. O seu desafio é atender a grande demanda de pedidos no menor tempo possível. Para isso, sempre investiu em tecnologia de ponta na área produtiva, a qual conta com máquinas *offset* e digital de última geração. No entanto, os gestores identificaram a necessidade do desenvolvimento de um sistema gerencial, visto que o que era utilizado já não atendia mais à necessidade e ao modelo de trabalho. A falta de informação em tempo real, os atrasos e os erros nas entregas eram uma constante que afetava o relacionamento da empresa com o cliente.

Diante do contexto, foi criado um setor voltado ao desenvolvimento de sistemas para gerenciamento dos processos, chamado engenharia de processos, no qual o autor deste trabalho fez estágio e posteriormente foi efetivado para gerenciar a equipe. Dessa forma, este trabalho tem a intenção de apresentar e descrever o sistema Web que foi desenvolvido, o SIG JB. Atualmente, ele é fundamental para o funcionamento da empresa, sendo utilizado por todos os setores. Além de melhorar a qualidade da entrega e o relacionamento com o cliente, potencializou a produção por fornecer informação em tempo real para as equipes.

1.1 OBJETIVOS

1.1.1 Objetivo geral

O trabalho tem como objetivo geral especificar o sistema Web SIG JB adotado na Gráfica JB, apresentando seus módulos, demonstrando a importância e impacto no processo, e sugerir melhorias para futuras implementações.

1.1.2 Objetivos específicos

No que diz respeito aos objetivos específicos, temos:

- Descrever as tecnologias utilizadas no desenvolvimento do sistema;
- Descrever o sistema com base nos seus requisitos, arquitetura e *interface* de usuário;
- Sugerir melhorias futuras.

1.2 ESTRUTURA DA MONOGRAFIA

Este trabalho tem a seguinte estrutura: na seção 1 são apresentadas a introdução e os objetivos gerais e específicos. Na seção 2, é apresentada a fundamentação teórica do trabalho. Na seção 3, são apresentados sistemas com o mesmo propósito. Na seção 4, são apresentadas as principais *features* do sistema. Na seção 5, é apresentada a aplicação SIG JB com uma explicação introdutória, seguido dos módulos, da análise de requisitos funcionais e não-funcionais, da arquitetura e das telas. Na seção 6, são apresentadas as conclusões e as propostas de trabalhos futuros.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O avanço tecnológico visto na Indústria nos últimos anos diz respeito não só a Internet das Coisas e automação, mas também a adoção de *software* capazes de gerir as informações. No contexto da indústria 4.0, os chamados *software* industriais tornam-se essenciais por proverem velocidade e eficiência na cadeia produtiva [1]. Dessa forma, é possível melhorar a comunicação da equipe por meio do controle e monitoramento dos dados em tempo real.

Nesse contexto, os primeiros sistemas para indústria gráfica foram do tipo *Desktop*, porém isso mudou com o avanço da tecnologia, cujo cada vez mais foi possível ver no mercado soluções Web. Isso se deve, principalmente, pela capacidade de acesso de dados a partir de qualquer dispositivo que possua navegador e conexão móvel de internet.

As tecnologias utilizadas no desenvolvimento do sistema Web a ser descrito neste trabalho, serão apresentadas nesta seção.

2.1 JAVASCRIPT E SUAS BIBLIOTECAS

Com o surgimento da Internet e sua crescente utilização, as páginas tinham grande limitação de interação com os usuários e pouco dinamismo. E foi nesse contexto que, com o investimento da Netscape, Brandan Eich desenvolveu o *JavaScript*¹ na década de 90. O objetivo era justamente prover uma dinâmica às páginas Web, trazendo assim, melhoria na experiência dos usuários.

Dessa forma, algumas das características da linguagem são:

- Tipagem dinâmica: a partir do valor assumido pela variável o tipo é identificado pelo interpretador;
- Dirigida a eventos: o que promove a dinâmica a partir da interação dos usuários:

¹ Disponível em: https://www.javascript.com/. Acesso em 15/12/2022.

• Independente de plataforma.

Atualmente, o JavaScript é uma das linguagens mais utilizadas no mundo [2] e conta com diversas bibliotecas e *frameworks*. Uma das bibliotecas mais populares é o *jQuery*². Criada por John Resig em 2006, ela tem o propósito de fazer mais com menos ao compactar instruções em funções. Além disso, promove uma estrutura bastante simplificada para realização de chamadas assíncronas por meio do AJAX cujo fluxo de código não é interrompido até que a resposta seja obtida. Essa ideia foi discutida por Jesse James Garret [3].

2.2 BOOTSTRAP

O Bootstrap³ foi criado em 2011 por Mark Otto e Jacó Thornton. Inicialmente, a ideia era ser um conjunto de ferramentas para o *Twitter*, mas logo cresceu e foi lançado ao público. Atualmente, é um poderoso *framework* Web de código aberto para desenvolvimento de componentes *front-end* e tem por objetivo melhorar a experiência do usuário além de prover responsividade.

Baseado em HTML,CSS e JavaScript, ele fornece uma variedade de recursos e componentes pré-definidos, como botões, formulários, menus, tabelas, tipografia e ícones, que ajudam a acelerar o processo de desenvolvimento e a criar layouts mais consistentes. Ele é amplamente utilizado pela comunidade Web.

2.3 PHP

Criado em 1995 por Rasmus Lerdorf, o PHP⁴ é uma linguagem de programação interpretada em forma de script voltada para desenvolvimento de aplicações Web [4]. De fácil utilização, em constante melhoria e robusta, ela tornou-se popular por permitir que o código executado no lado do servidor seja mesclado com HTML, promovendo assim uma facilidade na criação de páginas dinâmicas.

² Disponível em: https://jquery.com/ Acesso em: 15/12/2022.

³ Disponível em: https://getbootstrap.com/ Acesso em: 15/12/2022.

⁴ Disponível em: https://www.php.net/ Acesso em: 15/12/2022.

Uma de suas principais características está no fato de ser uma linguagem bem dinâmica provendo um tempo de resposta ágil e suporte a diversos bancos de dados de grande porte como o Oracle, MySql, PostgreSQL, SQL Server, dentre outros. Dessa forma, é possível desenvolver sistemas com ótimo desempenho e com vários recursos.

Além disso, um padrão de projeto arquitetural bastante utilizado em conjunto com a linguagem é o Modelo-Visão-Controlador (MVC - do inglês, *Model-View-Controller*). Esse padrão é baseado na divisão de responsabilidades das suas três camadas. A camada de modelo se concentra na manipulação e gerenciamento dos dados oriundos de um banco de dados. A camada de visão é responsável pela apresentação das informações em tela para o usuário, enquanto que a camada de controle intermedia as requisições enviadas pela visão com as respostas fornecidas pelo modelo. A Figura 1 mostra o fluxo do padrão.

Essa divisão traz alguns benefícios, como:

- Segurança: A verificação da integridade dos dados feita pelo controlador é uma espécie de filtro que impede que dados incorretos cheguem ao modelo;
- Organização: Tanto a correção de erros como desenvolver novas funcionalidades se torna mais fácil;
- Tempo: A dinâmica facilitada com o trabalho em equipe faz com que o tempo de desenvolvimento de uma determinada funcionalidade seja reduzido promovendo escalabilidade.

Nesse contexto, o uso do PHP pode se tornar repetitivo e monótono, sobretudo na implementação de recursos comuns a diversas aplicações, e é justamente nesse ponto que um *framework* pode ajudar. Um ponto a destacar é a produtividade, pois o *framework* traz uma série de funções e objetos prontos para serem utilizados promovendo um desenvolvimento rápido de forma segura e robusta. Outro ponto é a segurança, em que a proteção contra ataques já vem incorporada. Alguns exemplos de *frameworks* PHP mais utilizados são o Zend, Laravel, Cake e Symfony.

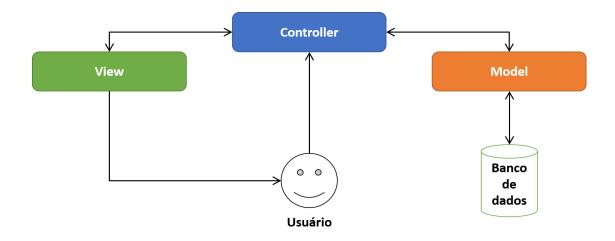


Figura 1: Padrão MVC

Fonte: Blog TreinaWeb

2.4 MYSQL

O MySQL⁵ é um dos SGBD mais populares do mundo [5]. Foi criado por uma empresa sueca chamada MySQL AB em 1994 [6] que posteriormente foi adquirida pela Sun Microsystems. Em 2010, a Oracle comprou a Sun Microsystems e desde então tornou-se detentor do MySQL.

Algumas de suas características são:

- A distribuição de forma gratuita;
- A flexibilidade e facilidade na integração com o PHP, fato que contribui para sua popularidade;
- O alto desempenho;
- A segurança por ter um sistema de privilégios de acesso e gerenciamento de contas de usuários;
- Documentação extensa e de fácil acesso;
- Fácil instalação e integração com servidores Web.

⁵ Disponível em: https://www.mysql.com/. Acesso em: 15/12/2022

3 PRODUTOS RELACIONADOS

A fim de buscar inspirações e formas de implementação, alguns sistemas de mercado foram analisados. Eles são descritos nesta seção.

3.1 GPRINT

Um sistema que serviu de inspiração para o desenvolvimento do SIG JB foi o GPrint da Calcgraf⁶, empresa que já atua no mercado há mais de 30 anos. É um sistema *desktop* voltado exclusivamente para a indústria gráfica. Ele é utilizado pela Gráfica JB com um banco de dados local com permissão de acesso aos dados apenas para consulta.

Dessa forma, o SIG JB tem integração direta com dados do GPrint, o qual dispõe de vários módulos, porém não possui gráficos para análises mais detalhadas entre outras funcionalidades e visualizações que o SIG JB supre. A fim de integralizar os dados, foram desenvolvidas atualizações automáticas que consultam o banco de dados do GPrint e alimentam o banco de dados do SIG JB, como:

- Dados de cliente: toda a parte de cadastro de clientes, endereços de entrega dos mesmos;
- Dados dos vendedores: toda a parte de cadastro dos vendedores;
- Dados de orçamento: o GPrint possui uma inteligência na geração dos orçamentos de acordo com a máquina utilizada e tipo do material, calculando assim os custos e ganhos;
- Cadastro das máquinas e filas de produção;
- Dados Financeiros: toda a parte de contas a pagar, contas a receber e notas fiscais.

⁶ Disponível em: https://www.calcgraf.com.br/a-calcgraf/ Acesso em 15/12/2022.

3.2 CALCME

O Calcme⁷ é um sistema com proposta de ser uma solução de baixo custo. Diferente do GPrint, ele é um sistema Web que conta com um painel com gráficos de diferentes visualizações. Além disso, conta com personalização a depender do tipo de gráfica, seja digital, *offset* ou visual. Uma das suas funcionalidades destacadas como diferencial é o envio de documentos por e-mail para os clientes, além de ser acessível de qualquer lugar. Um ponto negativo é a falta de um módulo de estoque. A Figura 2 mostra o sistema.



Figura 2: Sistema utilizado como referência para solução

Fonte: Calcme

⁷ Disponível em:https://www.calcme.com.br/

3.3 SISGRAF

O SisGraf⁸ é um sistema *desktop* que tem por objetivo automatizar os processos dentro de uma gráfica. O seu diferencial está na integração com o *WhatsApp*, com o qual é possível enviar documentos para os clientes. Além disso, conta com diferentes módulos voltados à parte fiscal e produtiva. A Figura 3 mostra o sistema.



Figura 3: Sistema utilizado como referência

Fonte: SisGraf

B Disponível em: http://www.sisgraf.com.br/ Acesso em: 15/12/2022

4 PRINCIPAIS FEATURES

O SIG JB foi pensado e dividido, pela equipe técnica e pelo gerente da empresa, em módulos que refletem a organização dos setores e fluxo de produção. Eles são descritos nesta seção.

4.1 MÓDULOS

4.1.1 [MD001] MÓDULO GERENCIAL

O módulo gerencial compreende a autenticação, o cadastro de usuários no sistema, o controle personalizado de acesso às páginas e o painel gerencial com os dados analíticos da empresa divididos por setor.

4.1.2 [MD002] MÓDULO APOIO COMERCIAL

O módulo do apoio comercial compreende o início do processo, a partir de um orçamento gerado no GPrint o pedido é aberto no SIG JB pelos vendedores. Esse pedido tem dados e necessidades dos clientes como: local de entrega, forma da embalagem e forma que deve ser faturado. Após isso, o pedido passa a ser uma OP com o planejamento dos lotes e é então acompanhado pelo módulo PCP.

4.1.3 [MD003] MÓDULO PCP

O módulo de planejamento e compras da produção compreende o monitoramento em tempo real da produção com as informações dos pedidos e lotes, possibilitando antecipação aos possíveis problemas, bem como toda a parte de renegociação de prazo, visualização do que já foi entregue e o que ainda vai ser embalado.

4.1.4 [MD004] MÓDULO EMBALAGEM

O módulo da embalagem compreende a priorização do que deve ser embalado a fim de atender os prazos planejados pelo PCP, bem como otimizar o processo de embalagem ao gerar etiquetas para as caixas de forma automática.

4.1.5 [MD005] MÓDULO TERCEIRIZADOS

Existem certos tipos de produtos como sacolas, por exemplo, que exige um trabalho mais manual e portanto é mais vantajoso terceirizar o serviço do que fazer nas máquinas, pois o custo é menor. Dessa forma, o módulo dos terceirizados compreende a gestão das ordens de produção cujo serviço é terceirizado, ou seja, tudo que foi enviado e produzido bem como o que deve ser pago aos terceirizados.

4.1.6 [MD006] MÓDULO LOGÍSTICA

O módulo da logística compreende o cadastro de veículos, motoristas, transportadoras, rotas e a criação, monitoramento e finalização das viagens em tempo real, além de notificar os vendedores, por meio de bots do Telegram, sobre as entregas realizadas.

5 A APLICAÇÃO SIG JB

5.1 VISÃO GERAL

A aplicação SIG JB é uma plataforma de gerenciamento de processos da Gráfica JB. Constituída de módulos já apresentados, ela contempla toda a cadeia produtiva da empresa, desde o pedido até a entrega ao cliente. Os seus usuários são os colaboradores e vendedores que têm permissões de acesso às páginas de acordo com a necessidade.

Além da plataforma Web, a empresa conta com *bots* do Telegram e um aplicativo *android* desenvolvido em *kotlin*. Esse aplicativo, utilizado pelos motoristas, tem integração com os dados do SIG JB e tem por objetivo realizar as baixas dos protocolos gerados, ou seja, permite identificar quando um material foi entregue em tempo real com possibilidade de anexar fotos dos comprovantes de entrega.

Em resumo, o fluxo começa com o cadastro de usuários e liberação de páginas de acordo com o papel desempenhado. Na parte produtiva, temos o início no pedido cadastrado pelos vendedores que serão planejados pelo PCP. Posteriormente, o setor de embalagem é responsável por embalar o material gerando etiquetas de identificação das caixas. A logística realiza o planejamento do envio do material já embalado e gera o protocolo de entrega. Os motoristas dão baixa pelo aplicativo que, por ter integração direta com o SIG JB, promove em tempo real a rastreabilidade do material.

A aplicação foi desenvolvida utilizando HTML, CSS, *Bootstrap*, *JavaScript* em conjunto com o *JQuery*, *HighCharts* para os gráficos, JsPDF para geração de PDF, PHP e MySQL.

5.2 REQUISITOS FUNCIONAIS

5.2.1 [RF001] GERENCIAR USUÁRIOS

A aplicação deve permitir que o usuário com acesso a página de usuários possa cadastrar, editar e excluir as informações de usuários cadastrados. Durante a criação, deve ser informado nome, senha, tipo, e-mail e respectivo colaborador. Os tipos de perfis são: administrador, apoio comercial, colaborador, supervisor, terceirizado e vendedor.

5.2.2 [RF002] LOGIN

A aplicação deve permitir o login de usuários cadastrados ao informar usuário e senha.

5.2.3 [RF003] ALTERAR SENHA

O usuário que estiver utilizando o sistema deve ser capaz de alterar a senha. Ele deve informar a nova senha e repetir a nova senha.

5.2.4 [RF004] LOGOUT

O usuário que estiver utilizando o sistema deve ser capaz de sair dele.

5.2.5 [RF005] IMPRIMIR CONTEÚDO EM TELA

O usuário que estiver utilizando o sistema deve ser capaz de imprimir o conteúdo em tela sem o cabeçalho e menu.

5.2.6 [RF006] GERENCIAR VENDEDORES

A aplicação deve permitir que o usuário com acesso a página de configuração dos vendedores possa cadastrar, editar e excluir as informações dos vendedores cadastrados. Durante a criação, o usuário deve informar nome, o código do vendedor no GPrint, respectivo usuário, meta, UF, cidade e se o mesmo deve aparecer no painel gerencial.

5.2.7 [RF007] VISUALIZAÇÃO DOS VENDEDORES

A aplicação deve permitir que o usuário com acesso a página de configuração dos vendedores possa configurar quem pode ver os dados de vendas de determinado vendedor.

5.2.8 [RF008] GERENCIAR PEDIDOS

A aplicação deve permitir que o usuário com acesso a página de pedidos possa cadastrar, editar e excluir as informações dos pedidos cadastrados.

5.2.9 [RF009] CRIAÇÃO DE LOTES

A aplicação deve permitir que o usuário com acesso a página do PCP possa criar lotes para uma determinada ordem de produção. Durante a criação, o usuário deve informar a quantidade e data de entrega de cada lote.

5.2.10[RF010] GERENCIAR EMBALAGEM DOS LOTES

A aplicação deve permitir que o usuário com acesso a página da embalagem possa embalar um lote, cancelar a embalagem e gerar as etiquetas que identificam as caixas.

5.2.11[RF011] GERENCIAR LOTE

A aplicação deve permitir que o usuário administrador ou supervisor com acesso ao modal de informações possa criar, editar e excluir as informações dos lotes de uma determinada ordem de produção.

5.2.12[RF012] GERENCIAR ROTAS

A aplicação deve permitir que o usuário com acesso a página da configuração da logística crie, edite e exclua as rotas. Durante a criação, o usuário deve informar nome, UF de destino, zona e a cor.

5.2.13 [RF013] GERENCIAR TRANSPORTADORAS

A aplicação deve permitir que o usuário com acesso a página da configuração da logística crie, edite e exclua as transportadoras. Durante a criação, o usuário deve informar o tipo de pessoa, CPF ou CNPJ, nome, apelido, telefone, UF, cidade, tipo de Pix e Pix.

5.2.14[RF014] GERENCIAR MOTORISTAS

A aplicação deve permitir que o usuário com acesso a página da configuração da logística crie, edite e exclua os motoristas. Durante a criação, o usuário deve informar qual usuário do sistema estará vinculado ao motorista e os dados da CNH como: categoria, validade e primeira habilitação.

5.2.15[RF015] GERENCIAR VEÍCULOS

A aplicação deve permitir que o usuário com acesso a página da configuração da logística crie, edite e exclua os veículos. Durante a criação, o usuário deve informar qual o tipo de pessoa, CPF ou CNPJ, nome do proprietário, telefone, RENAVAM, chassi, tipo, marca, modelo, cor, placa, UF, cidade, ano de fabricação, ano do modelo, combustível, tipo de frota, motorista padrão, peso ideal, peso máximo e as dimensões do baú, como: altura, largura e comprimento.

5.2.16[RF016] GERENCIAR VIAGENS

A aplicação deve permitir que o usuário com acesso a página da gestão da logística crie, edite e exclua os dados de uma viagem.

5.2.17 [RF017] GERENCIAR LOTES DA VIAGEM

A aplicação deve permitir que o usuário com acesso a página da gestão da logística adicione e retire lotes da viagem.

5.2.18[RF018] VISUALIZAÇÃO DE STATUS DOS LOTES

A aplicação deve permitir que o usuário com acesso a página da gestão da logística visualize, por meio de *cards*, a quantidade de lotes em cada etapa.

5.2.19 [RF019] GERAR RELATÓRIOS DA VIAGEM

A aplicação deve permitir que o usuário com acesso a página da gestão da logística gere relatório de viagem e de conferência de carga.

5.2.20 [RF020] GERAR PROTOCOLOS DA VIAGEM

A aplicação deve permitir que o usuário com acesso a página da gestão da logística gere protocolo de entrega dos lotes da viagem.

5.2.21 [RF021] NOTIFICAR VIAGEM PROGRAMADA

A aplicação deve notificar por meio de um *bot* do Telegram quando uma viagem tiver seu status alterado para programada e enviar um link que direciona ao relatório de conferência.

5.2.22 [RF022] NOTIFICAR VIAGEM EM TRÂNSITO

A aplicação deve notificar por meio de um *bot* do Telegram quando uma viagem tiver seu status alterado para trânsito e enviar um link que direciona ao relatório de conferência.

5.2.23 [RF023] GERENCIAR TERCEIRIZADOS

A aplicação deve permitir que o usuário com acesso a página da embalagem, no módulo terceirizados, possa cadastrar, editar e excluir as informações dos terceirizados cadastrados. Durante a criação, o usuário deve informar o tipo de

pessoa, CPF ou CNPJ, nome, procurar por, telefone, CEP, UF, cidade, endereço, bairro, numero, complemento, ponto de referência e dados bancários como: banco, agência, tipo de conta, conta, tipo de Pix e Pix.

5.2.24[RF024] GERENCIAR PRODUTO DOS TERCEIRIZADOS

A aplicação deve permitir que o usuário com acesso a página da embalagem, no módulo terceirizados, possa cadastrar, editar e excluir as informações dos produtos que são enviados aos terceirizados. Durante a criação, o usuário deve informar o nome do produto, valor unitário do produto, tipo de serviço e observação.

5.2.25 [RF025] GERENCIAR ENVIOS DOS TERCEIRIZADOS

A aplicação deve permitir que o usuário com acesso a página da embalagem, no módulo terceirizados, possa cadastrar, editar e excluir as informações dos produtos enviados para serem produzidos pelos terceirizados. Durante a criação, o usuário deve informar qual produto será produzido na ordem de produção e então adicionar terceirizados ao envio com suas respectivas quantidades e volumes. Além disso, é possível gerar uma tarefa para a logística bem como protocolo de entrega e etiquetas a serem coladas nas caixas.

5.2.26[RF026] GERENCIAR PRODUÇÃO DOS TERCEIRIZADOS

A aplicação deve permitir que o usuário com acesso a página da embalagem, no módulo terceirizados, possa gerenciar a produção do terceirizado ao abrir a coleta do material enviado bem como ter um relatório em tempo real de cada um.

5.2.27 [RF027] GERENCIAR FINANÇAS DOS TERCEIRIZADOS

A aplicação deve permitir que o usuário com acesso a página da embalagem, no módulo terceirizados, possa gerenciar o pagamento a terceirizados de acordo com o que foi produzido, bem como dá baixa no que já foi efetuado ao gerar fechamentos mensais.

5.2.28 [RF028] GERENCIAR CHAMADOS PARA LOGÍSTICA

A aplicação deve permitir que o usuário realize o gerenciamento dos chamados para a logística. É possível realizar uma nova solicitação, acompanhar as solicitações do setor e ver indicadores das solicitações.

5.3 REQUISITOS NÃO FUNCIONAIS

5.3.1 USABILIDADE

5.3.1.1 [RNF001] RESPONSIVIDADE

A aplicação deverá ter um design responsivo na implementação da interface de acordo com o dispositivo do usuário.

5.3.1.2 [RNF002] LINGUAGEM

A aplicação deverá ser disponibilizada em português.

5.3.1.3 [RNF003] INTERNET

O usuário deverá ter acesso à Internet para acessar o sistema.

5.3.2 [RNF004] COMPATIBILIDADE

A aplicação deverá funcionar nos navegadores *Google Chrome* e *Firefox* a partir da versão 80.0 de ambos.

5.3.3 [RNF005] DISPONIBILIDADE

A aplicação deverá ter alta disponibilidade, por exemplo, 98% do tempo.

5.3.4 Organizacional

5.3.4.1 [RNF006] VERSIONAMENTO

O versionamento da aplicação deverá ser feito pela plataforma GitHub.

5.3.4.2 [RNF007] GERENCIAMENTO DE ATIVIDADES

A administração de atividades deverá ser feita pelo GitHub.

5.3.5 Interoperabilidade

5.3.5.1 [RNF009] COMUNICAÇÃO COM MYSQL

A aplicação deverá se comunicar com o SGBD MySQL versão 5.7.39 ou superior para realizar a persistência e consulta de dados.

5.4 ARQUITETURA

A arquitetura da aplicação SIG JB segue o padrão MVC, descrito na seção 2.3. Para definir a arquitetura deste trabalho será utilizado o modelo C4⁹. Criado por Simon Brown, o modelo c4 [7] é utilizado para descrever arquiteturas utilizando um conjunto de diagramas que são divididos em quatro níveis. Esses níveis vão do mais abstrato até o mais concreto, o que torna o entendimento simplificado. A Figura 4 mostra o modelo.

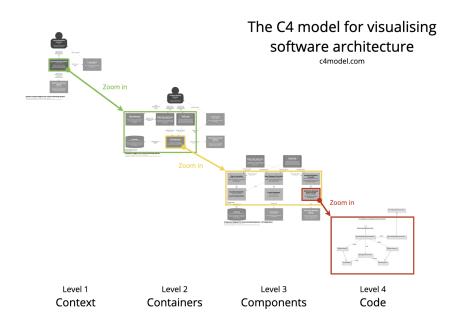


Figura 4: Modelo de arquitetura c4

Fonte: c4 model

O primeiro nível é denominado de nível de contexto, ele apresenta as partes envolvidas de forma mais abstrata. O segundo nível é denominado de nível de contêineres e abrange as comunicações do sistema de forma mais detalhada. O terceiro nível é denominado de nível de componentes, ele apresenta os componentes de um determinado contêiner. O quarto nível é denominado de nível de código, ele abrange a modelagem, que pode ser feita através do uso de diagramas de classes.

Nesta seção serão apresentados apenas os três primeiros níveis do modelo c4.

_

⁹ https://c4model.com/

5.4.1 DIAGRAMA DE CONTEXTO

A Figura 5 exibe o contexto da aplicação SIG JB, informando o usuário, o sistema, o banco de dados do GPrint, o aplicativo dos motoristas e como as partes se comunicam.

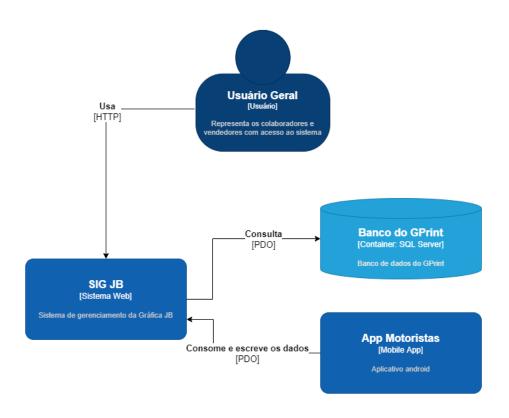


Figura 5: Diagrama de contexto do SIG JB

Fonte: Autor (2022)

5.4.2 DIAGRAMA DE CONTÊINERES

O sistema SIG JB conta com 2 contêineres que são mostrados na Figura 6. O primeiro é a aplicação Web, o segundo o banco de dados MySQL que é utilizado para gravar e acessar os dados.

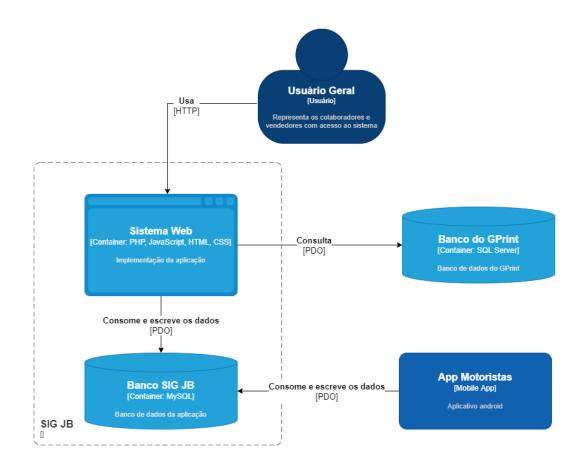


Figura 6: Diagrama de contêineres do SIG JB

5.4.3 DIAGRAMA DE COMPONENTES

É nesse diagrama que são apresentados os principais componentes da aplicação e como eles se comunicam. A Figura 7 mostra o diagrama de componentes da aplicação.

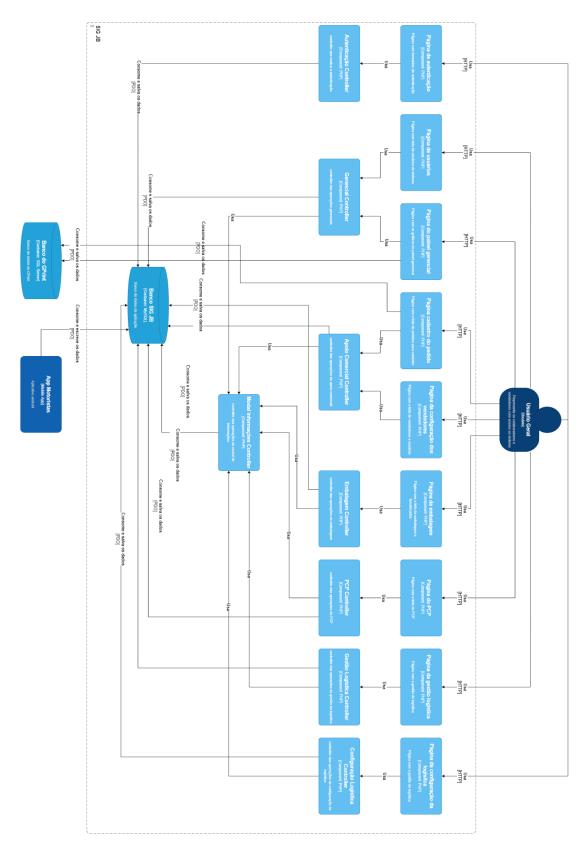


Figura 7: Diagrama de componentes do SIG JB

5.5 TELAS

Nesta seção são apresentadas as telas da aplicação SIG JB.

5.5.1 Login

A Figura 8 apresenta a tela de login da aplicação, que é exibida quando o usuário não está autenticado.



Figura 8: Login

Fonte: Autor (2022)

5.5.2 CABEÇALHO E MENU

A Figura 9 apresenta o cabeçalho presente em todas as páginas. À esquerda, tem-se o ícone que abre as opções do menu e o logotipo da empresa. À direita, tem-se a opção de gerir os chamados, imprimir a tela, alterar senha, sair do sistema bem como a foto do usuário com seu nome e função.



Figura 9: Cabeçalho

A Figura 10 apresenta o menu que é aberto ao clicar no ícone do cabeçalho. Cada ícone dentro do menu representa um setor dentro da empresa. Ao passar o mouse sobre essa área, um novo menu lateral é expandido de acordo com o que é mostrado na Figura 11.



Figura 10: Menu compacto



Figura 11: Menu expandido

A Figura 12 apresenta o modal onde o usuário pode alterar a senha. Ele é exibido quando o ícone de alteração de senha presente no cabeçalho é clicado. Quando o usuário clicar no botão "Alterar", é feita a verificação se as senhas correspondem e então a alteração é realizada. Ao clicar no botão "Cancelar", o modal é fechado.

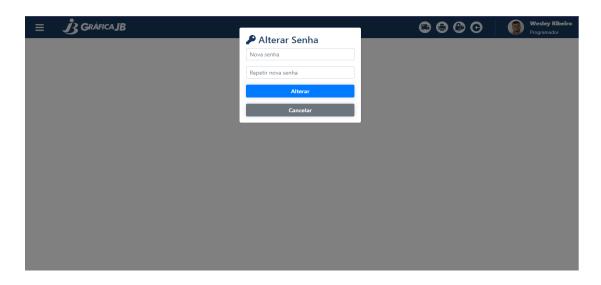


Figura 12: Modal alterar senha

A Figura 13 apresenta o modal onde o usuário pode gerenciar seus chamados. Um chamado é uma solicitação para logística coletar ou entregar algo, como por exemplo, coletar um cheque em determinado local. No modal, há 3 abas. A primeira diz respeito à abertura de uma nova solicitação. A segunda é o acompanhamento das solicitações do setor do usuário. A terceira são indicadores como: entregas solicitadas, coletas solicitadas, finalizadas, em aberto e entregue no prazo.

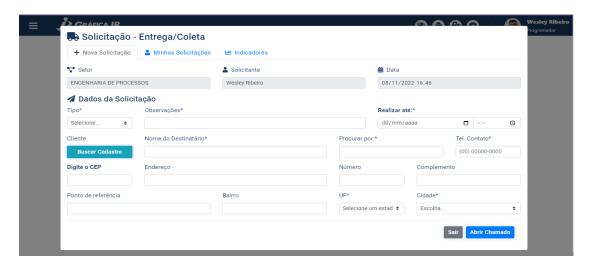


Figura 13: Modal gerenciamento de chamados

Fonte: Autor (2022)

5.5.3 Modal de informações

Um componente utilizado em vários módulos é o modal de informações. Ele traz um resumo das principais informações da OP de forma prática. É exibido a partir do clique em um ícone com um "i" como mostra a Figura 14.

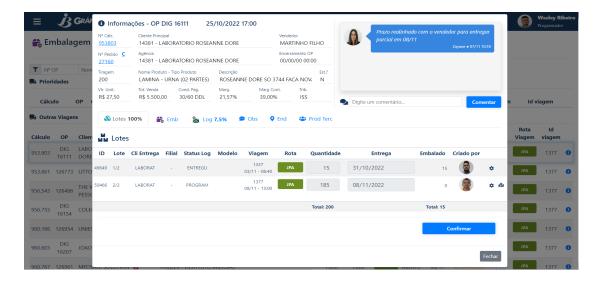


Figura 14: Modal de informações de uma OP

Na parte superior, tem-se a numeração da OP com a data de emissão, as principais informações e ao lado uma área de comentários onde os usuários podem inserir informações relevantes.

Na parte inferior, tem-se as abas. Na aba dos lotes, é possível alterar a data de entrega e a quantidade ao clicar no botão "confirmar". Também tem-se o log de alterações ao clicar no ícone da engrenagem, como mostra a Figura 15. O endereço também pode ser alterado ao clicar no último ícone do lado direito.



Figura 15: Modal do log de alterações do lote

Na aba da embalagem, é possível ver um resumo de como foi a embalagem da OP. Na aba de logística, é possível ver quais lotes foram entregues, bem como as fotos dos protocolos que são anexadas no aplicativo dos motoristas, como mostra a Figura 16.



Figura 16: Modal foto do comprovante

Fonte: Autor (2022)

Na aba das observações, é possível ver o que foi inserido nos campos de observações no momento da inserção do pedido no módulo do pedido. Na aba de endereços, é possível ver a listagem dos endereços cadastrados nos lotes. Na aba de produção dos terceirizados, é possível ver se a OP em questão teve envio ou coleta para terceirizados.

5.5.4 Módulo gerencial

A parte gerencial do sistema começa no cadastro de usuários e permissões de acessos às páginas. Ao navegar pelo menu até a página de usuários do sistema dentro de engenharia de processos tem-se a listagem principal dos usuários cadastrados, como mostra a Figura 17. Nela é possível ver o identificador, o nome, tipo, percentual de acesso ao sistema, colaborador e função.

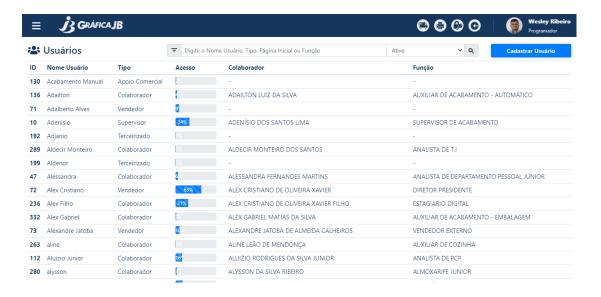


Figura 17: Lista principal dos usuários cadastrados

Ao clicar no botão "Cadastrar Usuário", é exibido o menu de cadastro, que é o mesmo de edição, como mostra a Figura 18. Para editar um usuário, basta clicar na linha da listagem.

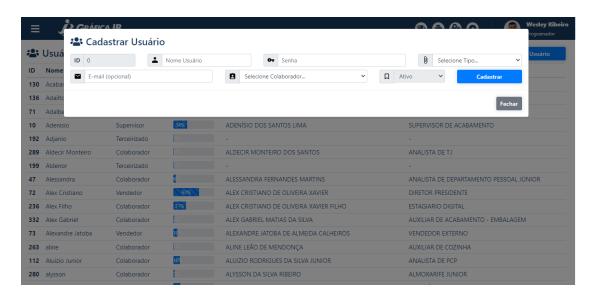


Figura 18: Modal de cadastro dos usuários

Fonte: Autor (2022)

Além da configuração de usuários, o módulo gerencial contempla o painel gerencial com diversos indicadores que podem ser acessados através do menu gestão

indicadores dentro de engenharia de processos. Ele auxilia a diretoria da empresa na tomada de decisão e pode ser visto na Figura 19.

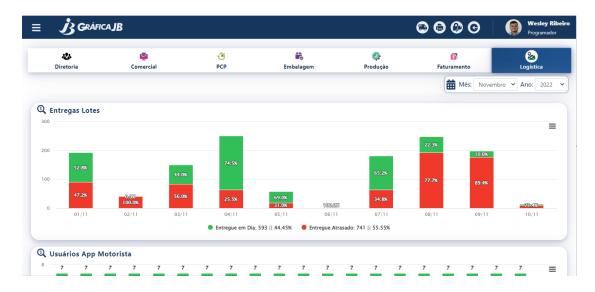


Figura 19: Painel gerencial

Fonte: Autor (2022)

A divisão é feita em abas. Todas as abas possuem o filtro de mês e ano. A maioria dos gráficos possuem um modal de detalhes que é exibido ao clicar nas colunas.

A aba de diretoria possui gráficos relacionados a área financeira como: vendas, meta dos vendedores, inadimplência, clientes que mais compram, entre outros. A aba comercial tem indicadores dos orçamentos, sobras e pedidos. A aba do PCP traz dados dos atrasos da produção, quantidade de renegociações de datas entre outros. A aba de embalagem mostra a produção por terceirizados. A aba de produção mostra as causas relacionadas a requisições extras de papel. A aba de faturamento mostra a quantidade de pedidos embalados sem ter sido faturado bem como a quantidade de notas emitidas. A aba de logística mostra dados das entregas, como pode ser visto na Figura 19 um exemplo de gráfico que analisa as entregas realizadas no prazo acordado com o cliente.

5.5.5 MÓDULO APOIO COMERCIAL

O módulo do apoio comercial é onde tem-se o início do processo com as páginas do cadastro de pedido e configuração dos vendedores. A página de cadastro do pedido é mostrada na Figura 20, é nela onde os vendedores têm acesso aos orçamentos feitos no GPrint que podem ou não virar pedido.

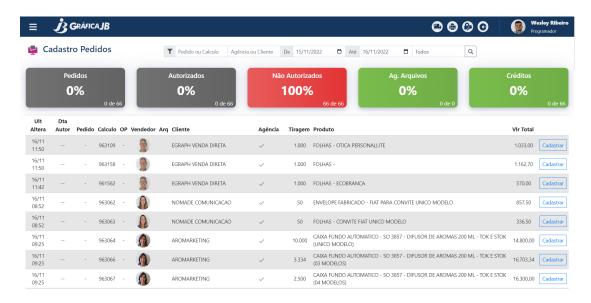


Figura 20: Página do cadastro de pedidos

Fonte: Autor (2022)

Além de realizar o filtro é possível ter uma visão geral por meio dos *cards*. Ele indicam, da esquerda para direita, a quantidade de pedidos cadastrados, a quantidade de pedidos autorizados, a quantidade de pedidos que estão aguardando arquivo para serem produzidos e a quantidade de pedidos cujo cliente está com crédito restrito. Ao clicar nos *cards* é aplicado um filtro automático na listagem.

Ao clicar no botão "Cadastrar" presente na linha da listagem, é feito o direcionamento para o cadastro como mostra a Figura 21. Nela, é possível inserir observações e informações relevantes como: se o cliente permite faturar a sobra, o modo de envio do arquivo do material a ser produzido, a forma de como deve ser

embalado, a forma de envio da nota fiscal e o endereço de entrega que determina a rota do lote.

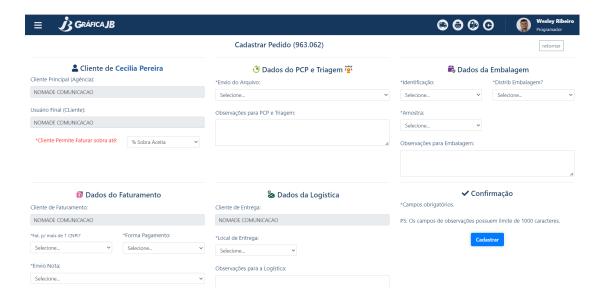


Figura 21: Página do preenchimento do pedido

Fonte: Autor (2022)

Já na página da configuração dos vendedores é feito todo o controle de acesso aos vendedores por usuário, ou seja, determinado usuário só consegue ver dados das listagens do sistema e dos gráficos se tiver acesso a determinado vendedor. Essa página é mostrada na Figura 22.



Figura 22: Página da configuração dos vendedores

Dessa forma, do lado esquerdo são listados os usuários e na parte superior os vendedores. Além disso, é possível cadastrar um novo vendedor no SIG referenciando seu código no GPrint ao clicar no botão "Cadastrar". O modal de cadastro e edição é exibido na Figura 23.

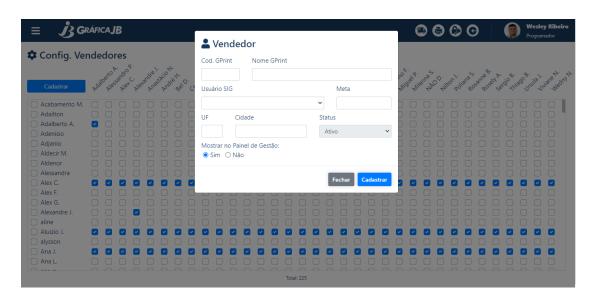


Figura 23: Modal de cadastro de um vendedor

Fonte: Autor (2022)

5.5.6 Módulo PCP

Ao navegar pelo menu até a página gestão de lotes dentro do PCP tem-se a página do módulo. Nela é possível ver a lista de OP's para monitoramento e realizar uma série de filtros, como mostra a Figura 24.

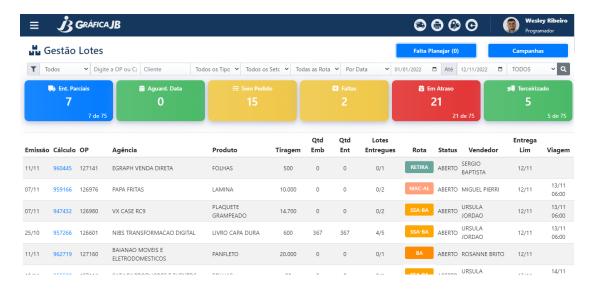


Figura 24: Página gestão de lotes

A listagem principal traz os seguintes dados: a data que foi emitida a OP, o número de cálculo e o número da OP, a agência, o produto, a tiragem, quantidade que já foi embalada, quantidade que já foi entregue, a quantidade de lotes que já foram entregues em relação ao total, a rota de entrega, o status da OP, o vendedor, a data de entrega limite para atender o prazo da viagem ou da entrega. Ao clicar na linha da lista, é exibido o modal de informações.

Na parte superior direita, tem-se dois botões. O primeiro traz a quantidade de OP que foi emitida e que ainda não teve os lotes planejados. Ao clicar nesse botão, é aberto um modal onde é feito esse planejamento. O segundo botão diz respeito às campanhas. Campanhas são agrupamentos de OP's a serem entregues em vários endereços ou no mesmo.

Para ficar mais claro um exemplo seria uma loja que tem 5 filiais espalhadas pela cidade e está fazendo um material como um *folder* de promoção. Esse material pode ser produzido em uma mesma OP cujos lotes são identificados para que filiais vão através da etiqueta gerada pela embalagem. A entrega do material feita pela gráfica vai para o centro de distribuição dessa loja. Portanto, nesse exemplo seriam 5 lotes, um para cada filial da loja, a serem entregue em um mesmo endereço.

Ao clicar no botão "campanhas" é exibido um modal com a listagem das campanhas com seus respectivos filtros e o botão de adicionar uma nova campanha como mostra a Figura 25. Para adicionar uma nova campanha é preciso importar uma planilha identificando as filiais e quantidades bem como os endereços de entrega. A partir disso são gerados os lotes. Também é possível editar e excluir campanhas que ainda não foram embaladas.

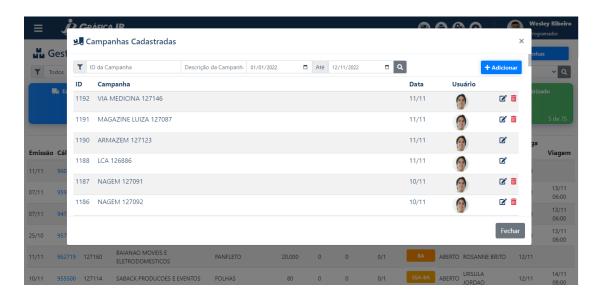


Figura 25: Modal campanhas

Fonte: Autor (2022)

Além disso, a página possui *cards* que direcionam a análise do PCP.

5.5.6.1 CARD ENTREGAS PARCIAIS

O *card* de entregas parciais traz a informação da quantidade de OP's que tiveram pelo menos um dos lotes entregues e ainda possui outros a serem embalados. Dessa forma, ao clicar no mesmo a listagem principal sofre um filtro automático para exibir OP's nessa condição. Isso pode ser observado na Figura 26.

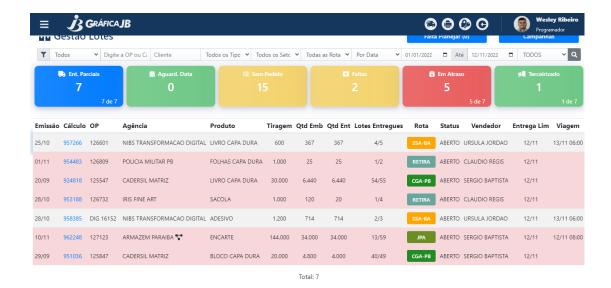


Figura 26: Resultado do filtro do card entregas parciais

Ao realizar o clique os demais *cards* tem sua opacidade alterada. Clicando novamente o filtro é desfeito. Essas linhas em vermelho são para chamar a atenção para lotes que ainda não foram entregues e passaram do prazo.

5.5.6.2 CARD AGUARDANDO DATA

O *card* aguardando data traz a informação dos lotes que estão sem data de entrega. Isso ocorre quando a embalagem embala um lote com uma quantidade menor que o previsto e então cria um novo lote com a diferença. Esse lote tem sua data de entrega negociada com o cliente e então é alterada no modal de informações.

Ao clicar nesse *card* um modal é exibido com a lista de OP's que estão nessa situação, como mostra a Figura 27. O clique na linha da lista abre o modal de informações.

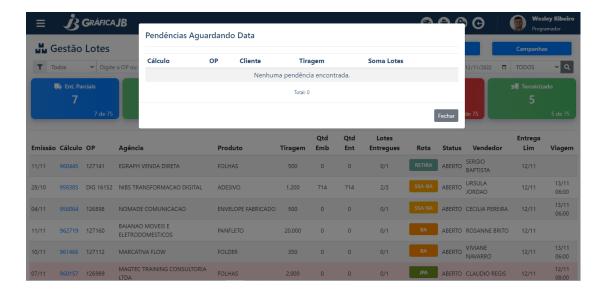


Figura 27: Modal de pendências aguardando data

5.5.6.3 CARD SEM PEDIDO

O card sem pedido traz a informação das OP's emitidas que ainda não foram encerradas, mas que não tiveram pedido aberto pelos vendedores. Isso ocorre quando a gráfica sabe da periodicidade do cliente em um determinado material, então resolve produzir por conta própria e armazenar no estoque. São chamadas de OP's de estoque. Esse material necessita de atenção por parte do PCP.

Ao clicar nesse card um modal é exibido com a lista de OP's que estão nessa situação, como mostra a Figura 28. O clique na linha da lista abre o modal de informações.

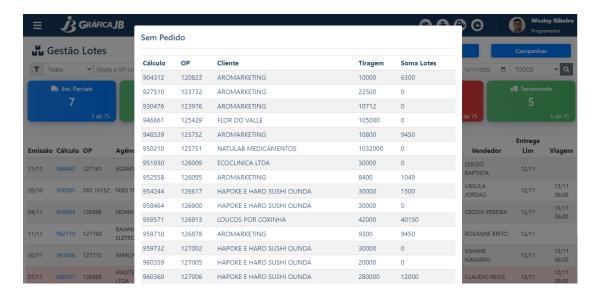


Figura 28: Modal do card sem pedido

5.5.6.4 CARD FALTAS

O card de faltas traz a informação das OP's que foram encerradas cuja quantidade embalada não chegou à tiragem prevista, ou seja, ocorreu uma falta do material. Isso pode ocorrer por perdas na impressão ou na embalagem. Essa falta deve ser confirmada pelo PCP, pois eles devem comunicar ao cliente e realmente ter essa OP como encerrada.

Ao clicar nesse *card* um modal é exibido com a lista de OP's que estão nessa situação, como mostra a Figura 29. Em cada linha há dois botões, um de confirmar a falta e outro de cancelar. Ao clicar em outra parte da linha é exibido o modal de informações.

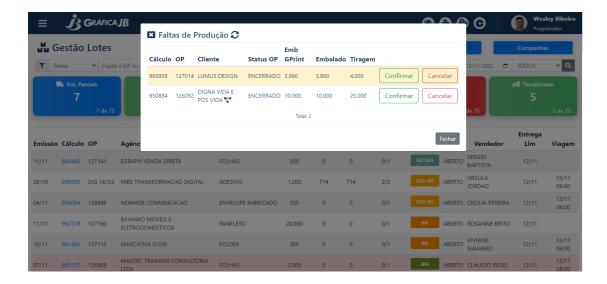


Figura 29: Modal do card de faltas

5.5.6.5 CARD EM ATRASO

O *card* em atraso traz a informação da quantidade de OP's que estão com pelo menos um dos lotes atrasados. Dessa forma, ao clicar no mesmo a listagem principal sofre um filtro automático para exibir OP's nessa condição. Isso pode ser observado na Figura 30. Ao realizar o clique os demais *cards* tem sua opacidade alterada. Clicando novamente o filtro é desfeito.

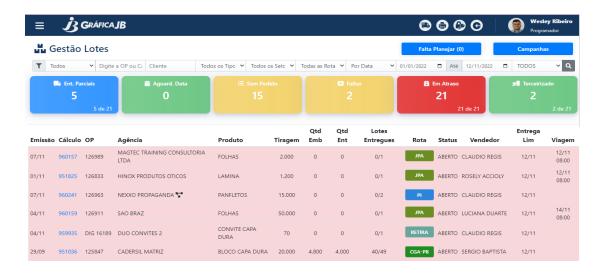


Figura 30: Resultado do filtro do card em atraso

5.5.6.6 CARD TERCEIRIZADO

O *card* terceirizado traz a informação da quantidade de OP's cujo material está sendo produzido por um terceirizado. Dessa forma, ao clicar no mesmo a listagem principal sofre um filtro automático para exibir OP's nessa condição. Isso pode ser observado na Figura 31. Ao realizar o clique os demais *cards* tem sua opacidade alterada. Clicando novamente o filtro é desfeito.

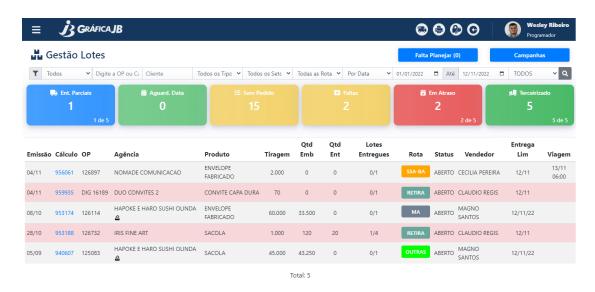


Figura 31: Resultado do filtro do card terceirizado

Fonte: Autor (2022)

5.5.7 MÓDULO EMBALAGEM

Ao navegar pelo menu até a página lista de OP's dentro da embalagem tem-se a aba de lista de OP's. Nela é possível ver a lista de prioridades para o dia atual bem como outros materiais além de realizar uma série de filtros, como mostra a Figura 32.

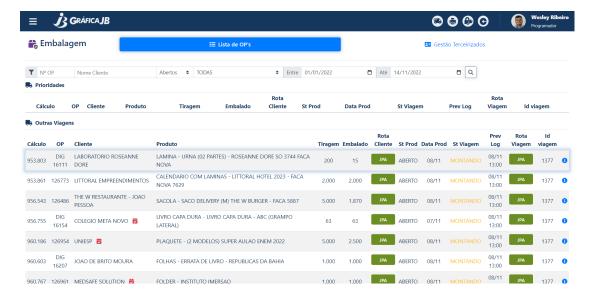


Figura 32: Lista principal da embalagem

Ao clicar no ícone azul de ao final da linha é exibido o modal de informações para a respectiva OP. Ao clicar em qualquer outro local da linha é exibido o modal de detalhes para embalar o material com os lotes, como mostra a Figura 33.

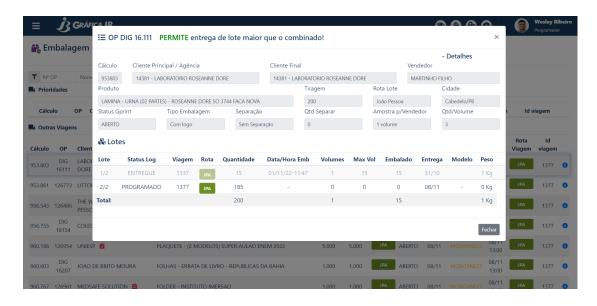


Figura 33: Modal de detalhes da embalagem

No exemplo acima o primeiro lote já está embalado e por isso a linha vem desabilitada. Já o segundo lote ainda não foi embalado e ao clicar na linha é exibido o modal de embalagem do lote, conforme mostra a Figura 34.

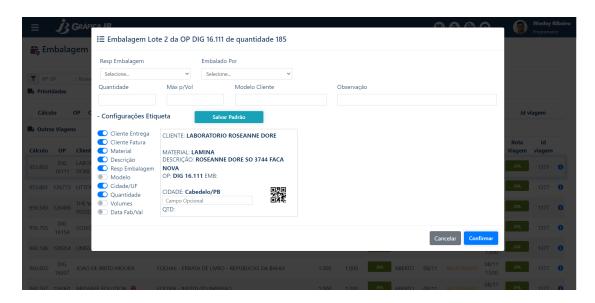


Figura 34: Modal de embalagem do lote

Fonte: Autor (2022)

Nele é possível configurar a etiqueta a ser gerada para identificar as caixas de acordo com a necessidade. Caso a etiqueta seja um padrão para o cliente é só clicar no botão "salvar padrão" que nas próximas embalagens do cliente a etiqueta já vai vir com as configurações salvas.

Caso a embalagem embale menos que a quantidade do lote, um novo lote é criado com a diferença. Caso embale a mais, se for o último lote é criado um lote de sobra, se não for o último desconta a quantidade do próximo lote. Caso embale com a mesma quantidade o lote é embalado e nenhum outro lote é criado. Ao preencher as informações e clicar no botão "confirmar" as etiquetas são geradas como mostra a Figura 35.

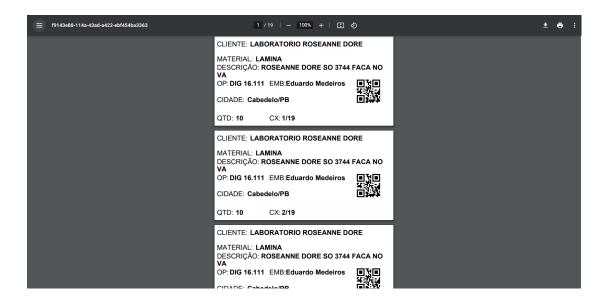


Figura 35: Etiquetas geradas pela embalagem

No caso do lote de sobras tem-se uma grande oportunidade de venda. Por isso, um *bot* no Telegram de sobras notifica o setor responsável de forma a definir a ação a ser tomada entre vender ou dar para o cliente e guardar no estoque.

5.5.8 Módulo terceirizados

Como já mencionado, a depender do material, o custo de produção fica mais barato se produzido por um terceirizado, sobretudo quando se fala em embalagens que precisam de colagem e trabalho manual. Por isso o módulo dos terceirizados contempla toda essa gestão do que foi enviado e coletado em tempo real.

Ao navegar pelo menu até a página lista de OP's dentro da embalagem tem-se a aba de gestão terceirizados. O sistema é baseado em envios dos materiais para produção e das coletas dos produtos prontos.

Na parte superior tem *cards* com as informações de envios pendentes, envios em andamento, coletas em andamento, coletas a serem conferidas, pendências de encerramento e falta ou sobras. Ao clicar em cada *card* um modal do respectivo *card* é aberto. Na parte abaixo dos *cards* temos as abas terceiros, produtos, envios, gestão da produção e gestão financeira. Isso é mostrado na Figura 36.

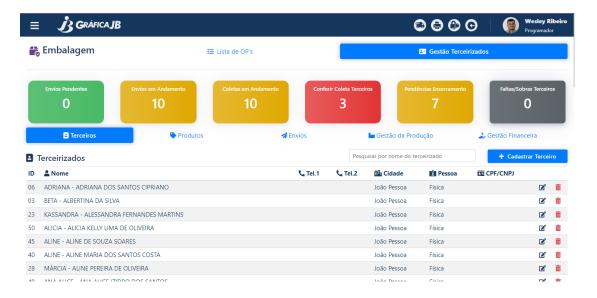


Figura 36: Módulo terceirizados

5.5.8.1 CARD ENVIOS PENDENTES

O *card* de envios pendentes mostra a quantidade de envios que foram criados mas ainda não foram gerados os protocolos de entregas. Ao clicar nele é exibido um modal com a lista como é mostrado na Figura 37.

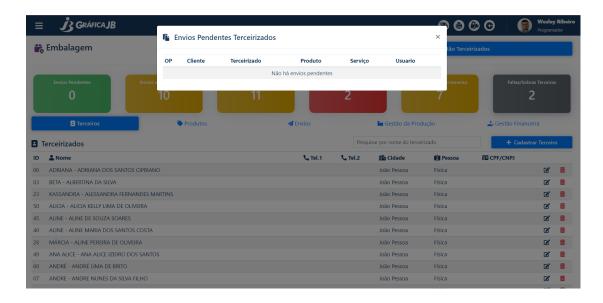


Figura 37: Modal de envios pendentes

5.5.8.2 CARD ENVIOS EM ANDAMENTO

O *card* de envios em andamento mostra a quantidade de envios que foram gerados cujo protocolo de entrega ainda não está com *status* entregue. A Figura 38 mostra o modal dos envios em andamento. Ao clicar no número de protocolo, o protocolo é gerado em PDF e aberto em uma nova aba.

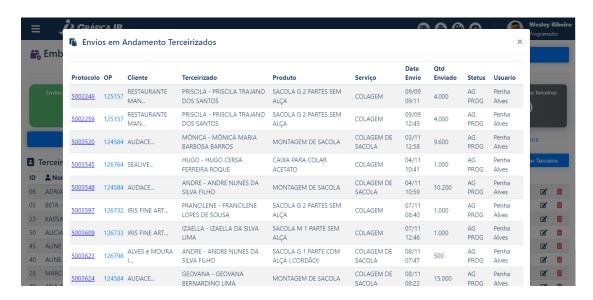


Figura 38: Modal do card envios em andamento

Fonte: Autor (2022)

5.5.8.3 CARD COLETAS EM ANDAMENTO

O *card* de coletas em andamento mostra a quantidade de coletas que foram geradas cujo protocolo de entrega ainda não está com *status* entregue. A Figura 39 mostra o modal das coletas em andamento. Ao clicar no número de protocolo, o protocolo é gerado em PDF e aberto em uma nova aba.



Figura 39: Modal do card coletas em andamento

5.5.8.4 CARD CONFERIR COLETA

O *card* conferir coleta mostra a quantidade de coletas que estão com *status* entregue mas ainda não foram conferidas. A Figura 40 mostra o modal de conferência das coletas.

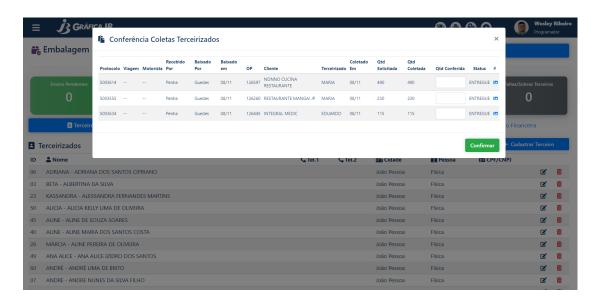


Figura 40: Modal de conferência das coletas

Quando um material é enviado para ser produzido nem sempre a mesma quantidade é retornada, pode ocorrer uma falta ou uma sobra. Nesse sentido é necessário que o conferente coloque a quantidade correta que foi coletada. Ele informa as quantidades e clica no botão "confirmar". Após isso é exibido o modal de confirmação como mostra a Figura 41.

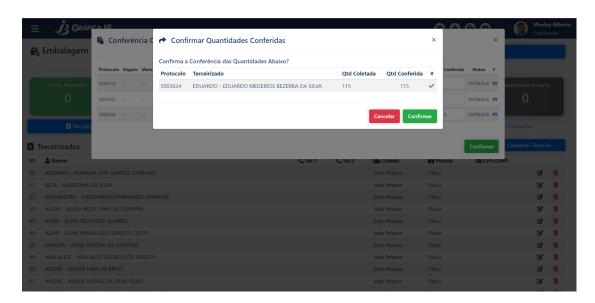


Figura 41: Modal de confirmação de conferência das coletas

Fonte: Autor (2022)

5.5.8.5 CARD PENDÊNCIAS DE ENCERRAMENTO

O *card* pendência de encerramento mostra a quantidade de OP's que ainda não foram encerradas cuja produção ultrapassou a quantidade enviada ou que a quantidade em produção é menor que 15% do que foi enviado, ou seja, uma possível falta. A Figura 42 mostra o modal de pendência de encerramento.

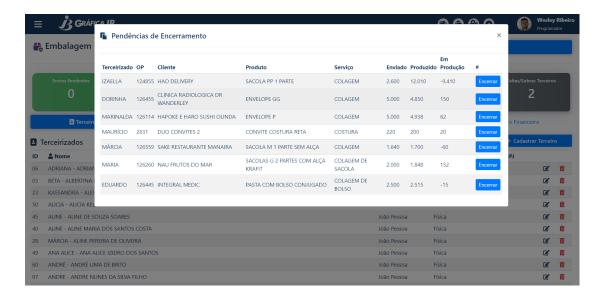


Figura 42: Modal pendências de encerramento

Ao clicar no botão "encerrar" é exibido um modal de confirmação como mostra a Figura 43.

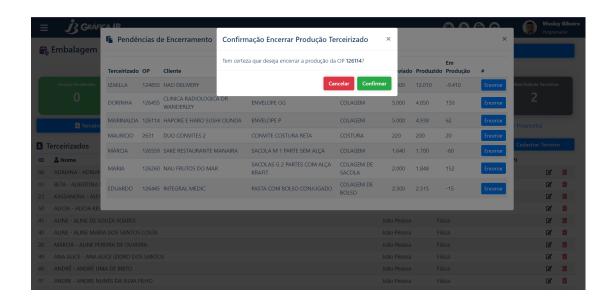


Figura 43: Modal confirmação do encerramento

5.5.8.6 CARD FALTA/SOBRAS TERCEIROS

O *card* falta/sobras terceiros mostra a quantidade de sobras ou faltas registradas nos últimos 7 dias. Possui a possibilidade de filtro de data dentro do modal. A Figura 44 mostra o modal de faltas e sobras.

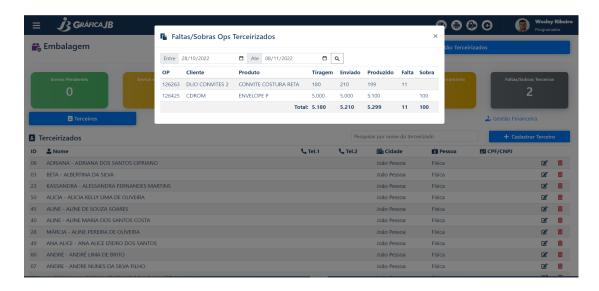


Figura 44: Modal de faltas e sobras

Fonte: Autor (2022)

Ao clicar na linha é exibido um modal de detalhes como mostra a Figura 45.

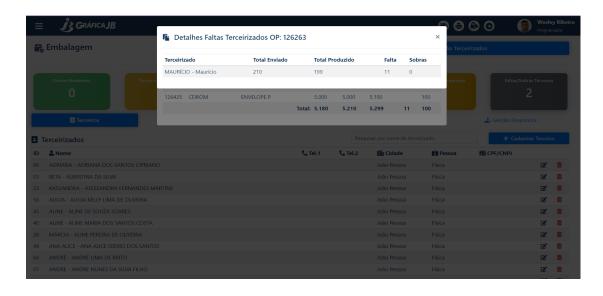


Figura 45: Modal de detalhes das faltas e sobras

5.5.8.7 ABA TERCEIROS

A aba de terceiros compreende o cadastro, edição, exclusão e listagem dos terceirizados. A Figura 46 mostra o modal de cadastro, que é o mesmo para edição, de um terceirizado.

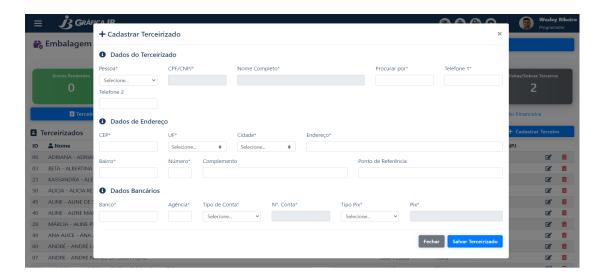


Figura 46: Modal de cadastro do terceirizado

Fonte: Autor (2022)

Ao clicar na lixeira em vermelho é exibido um modal de confirmação da exclusão do terceirizado como mostra a Figura 47.

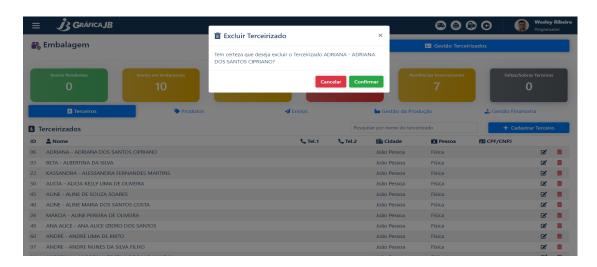


Figura 47: Modal de confirmação da exclusão do terceirizado

5.5.8.8 ABA PRODUTOS

A aba dos produtos compreende o cadastro, edição, exclusão e listagem dos produtos que podem ser produzidos. A Figura 48 mostra a aba.

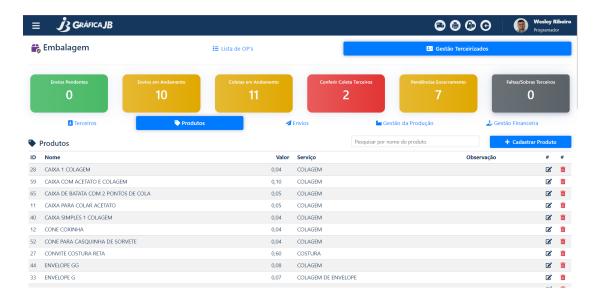


Figura 48: Aba dos produtos

Fonte: Autor (2022)

Ao clicar no botão "Cadastrar Produto" é exibido o modal da Figura 49.

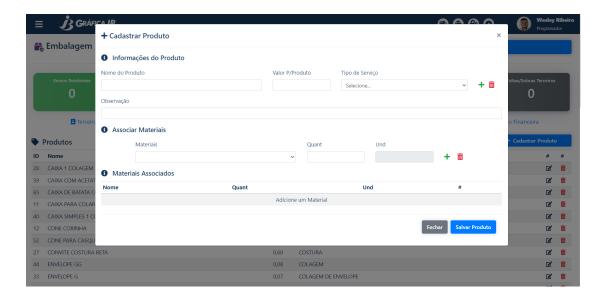


Figura 49: Modal de cadastro dos produtos

Nesse modal ainda é possível cadastrar e excluir os serviços que são feitos por meio dos ícones de "+" e da lixeira em vermelho, respectivamente. O mesmo ocorre para os materiais a serem utilizados na confecção do produto. Um exemplo de serviço seria o de montar sacola, enquanto de material uma cola ou fita.

5.5.8.9 ABA ENVIOS

A aba dos envios compreende os envios de materiais necessários para produção dos produtos. A Figura 50 mostra a aba de envios.

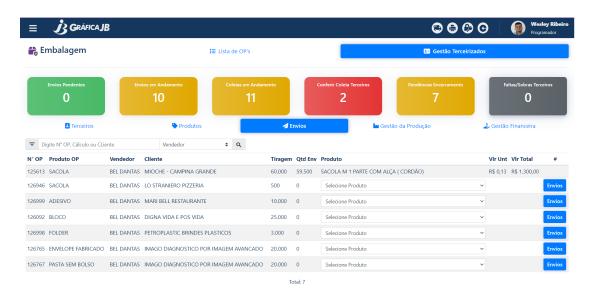


Figura 50: Aba envios

Fonte: Autor (2022)

Quando uma OP ainda não tem envios então é necessário selecionar o produto daquela OP e clicar no botão "envios" para abrir o modal de envios. Se ela já tiver, é só clicar na linha para abrir os envios. O modal de envio é exibido na Figura 51.

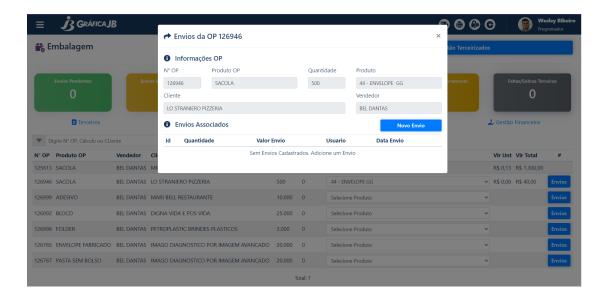


Figura 51: Modal de envios de uma OP

Ao clicar no botão "novo envio" o modal de cadastro de um novo envio é exibido como mostra a Figura 52. Nele pode-se adicionar terceirizados ao envio, informando quantidade e volume a serem enviados.

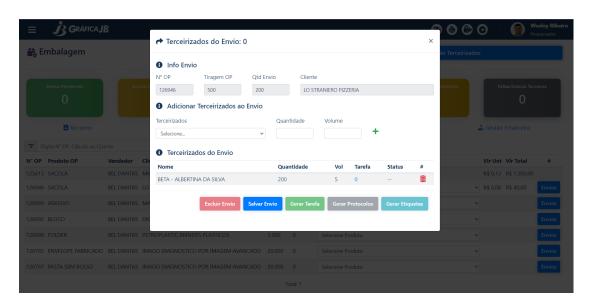


Figura 52: Modal de cadastro do envio de uma OP

Nesse modal temos algumas ações. Ao clicar no botão "salvar envio" o envio é salvo e entra no *card* de envios pendentes e então libera as outras ações. Ao clicar no botão de "excluir envio" o envio é excluído.

Ao clicar no botão "gerar tarefa" então um modal de confirmação é exibido para a criação de uma tarefa de entrega na logística e o envio sai do *card* de envios pendentes e vai para envios em andamento.

Ao clicar no botão "gerar protocolos" então é gerado um PDF em uma nova aba como mostra a Figura 53.

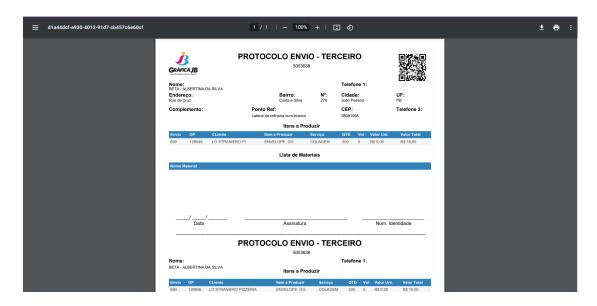


Figura 53: Protocolo de envio

Fonte: Autor (2022)

Ao clicar no botão "gerar etiqueta" então é gerado um PDF em uma nova aba como mostra a Figura 54.

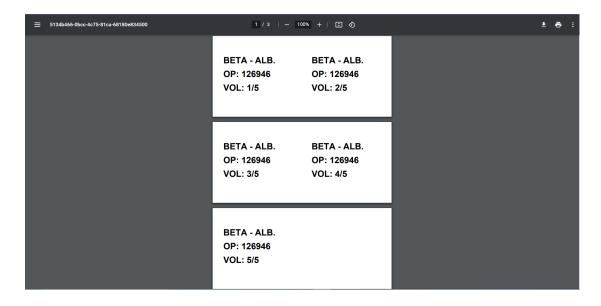


Figura 54: Etiquetas do envio

5.5.8.10 ABA GESTÃO DA PRODUÇÃO

A aba dos produtos possibilita o acompanhamento do que está sendo produzido por cada terceirizado. A Figura 55 mostra a aba de gestão da produção.

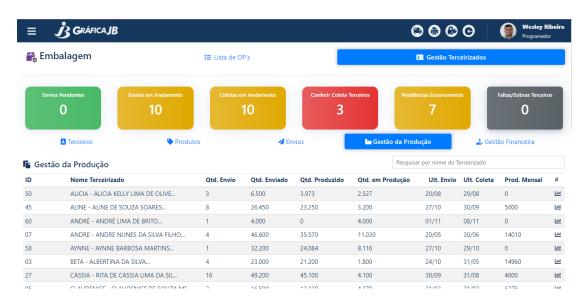


Figura 55: Aba de gestão da produção

Ao clicar em um terceirizado é aberto o modal com as OP's que ainda tem produção pendente, como mostra a Figura 56. Nele é possível gerar uma coleta ao preencher uma quantidade ou marcar o box e clicar no botão "gerar protocolos" como mostra a Figura 57.



Figura 56: Modal gestão das coletas

Fonte: Autor (2022)

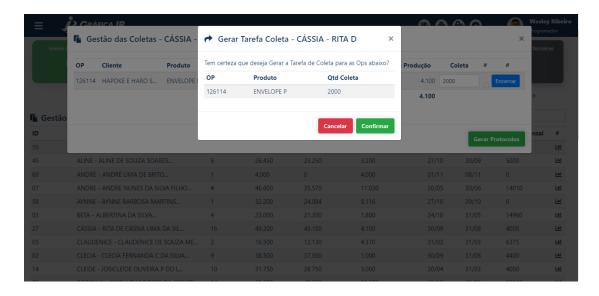


Figura 57: Modal de confirmação para gerar coleta

Fonte: Autor (2022)

Ao clicar no botão "confirmar" o protocolo é gerado pelo *jsPdf* em uma nova aba como mostra a Figura 58.

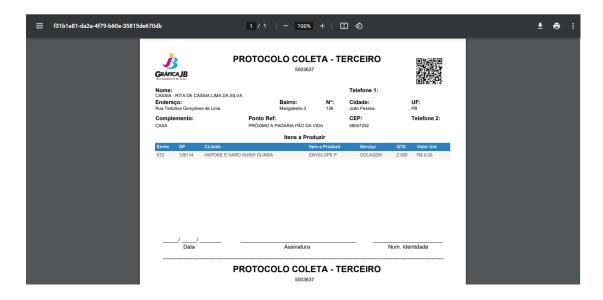


Figura 58: Protocolo de coleta do terceirizado

Além disso, é possível encerrar a produção ao clicar no botão "encerrar", o que caracteriza uma falta, caso tenha produzido menos que o total enviado, ou uma sobra, se for produzido a mais que o enviado.

5.5.8.11 ABA GESTÃO FINANCEIRA

A aba da gestão financeira possibilita o acompanhamento do que cada terceirizado deve receber de acordo com o que já foi conferido e ainda não foi efetuado o pagamento. Também é possível realizar o fechamento mensal com geração de relatórios. A Figura 59 mostra a aba.

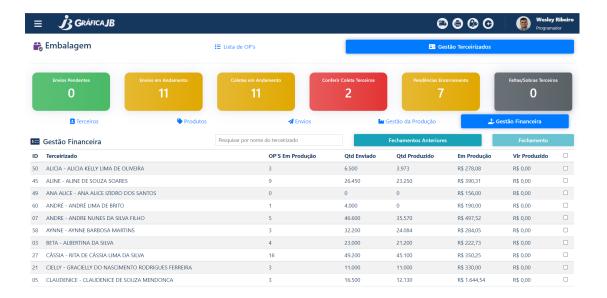


Figura 59: Aba gestão financeira

Ao selecionar o box e clicar no botão "fechamento" é realizado o fechamento mensal de tudo que está pendente de pagamento. Ao clicar no botão "fechamentos anteriores" é exibido o modal com os fechamentos já realizados, como mostra a Figura 60.

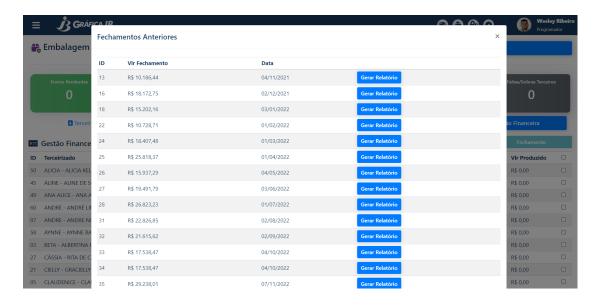


Figura 60: Modal dos fechamentos anteriores

Ao clicar no botão "gerar relatório", o relatório do respectivo fechamento em PDF é gerado em uma nova aba, como mostra a Figura 61.

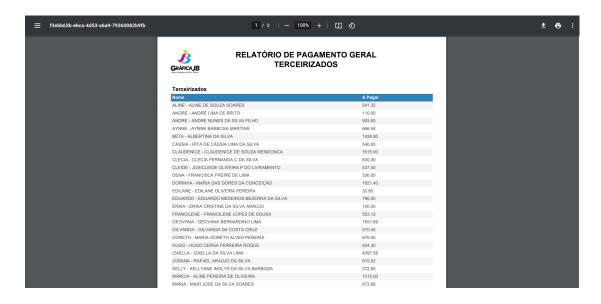


Figura 61: Relatório de pagamento

Fonte: Autor (2022)

5.5.9 Módulo logística

Esse módulo é dividido em duas páginas que podem ser encontradas ao navegar no menu. A configuração da gestão da logística reúne toda a parte de cadastro e configurações dos itens necessários, enquanto que a gestão da logística gerencia as viagens e entregas dos materiais.

5.5.9.1 Configuração da gestão logística

A página de configuração da gestão da logística, mostrada na Figura 62, contempla o gerenciamento das rotas, transportadoras, veículos e motoristas.

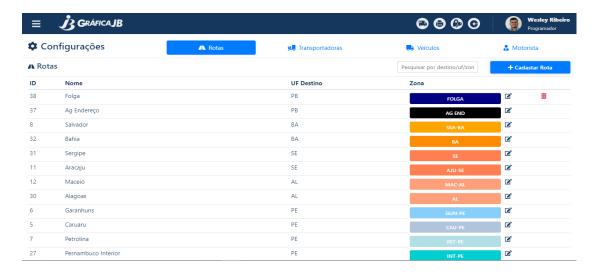


Figura 62: Página configuração da gestão logística

5.5.9.1.1 ABA ROTAS

A aba de rotas diz respeito às rotas dos lotes e das viagens. As rotas dos lotes são determinadas de acordo com o endereço de entrega de forma automática. Além de realizar o filtro na listagem, é possível cadastrar uma nova rota ao clicar no botão "Cadastrar rota" onde é exibido o modal como mostra a Figura 63. Ao clicar no ícone de edição na linha da lista o mesmo modal é exibido. É preciso informar o nome, a UF, a zona e a cor.

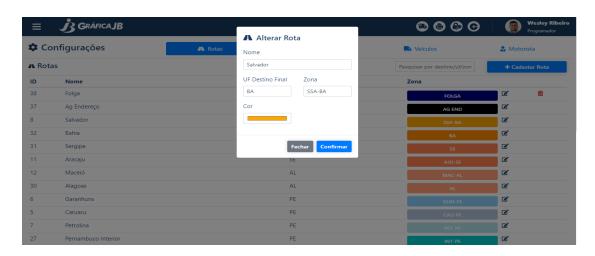


Figura 63: Modal de cadastro e edição das rotas

O ícone de exclusão só é exibido caso a rota ainda não tenha sido utilizada. Ao clicar nele é exibido o modal de confirmação como mostra a Figura 64. Ao clicar no botão "confirmar" a rota é excluída. Ao clicar no botão "cancelar" o modal é fechado.

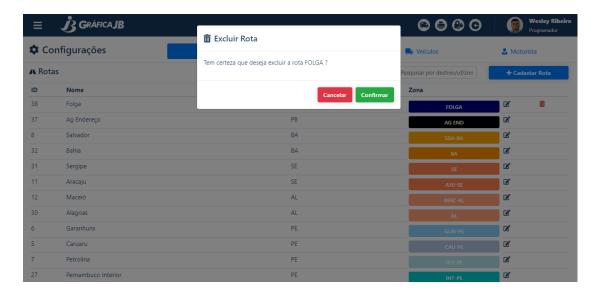


Figura 64: Modal de confirmação de exclusão das rotas

Fonte: Autor (2022)

5.5.9.1.2 ABA TRANSPORTADORAS

A aba de transportadoras diz respeito às empresas ou terceirizados cujo material pode ser despachado. Isso acontece a depender do local de entrega, ou seja, o custo da entrega fica menor se enviado por transportadora do que por um veículo próprio da gráfica. A Figura 65 mostra a aba.

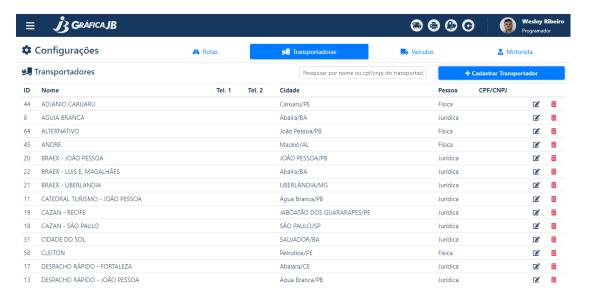


Figura 65: Aba das transportadoras

Além de realizar o filtro na listagem, é possível cadastrar ao clicar no botão "Cadastrar Transportador". O modal exibido é o mesmo para o cadastro e edição. Ele é mostrado na Figura 66.

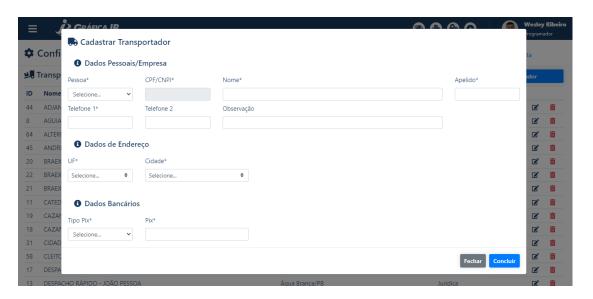


Figura 66: Modal de cadastro e edição das transportadoras

Fonte: Autor (2022)

Caso o ícone de exclusão seja clicado é exibido o modal de confirmação como mostra a Figura 67. Ao clicar no botão "confirmar" a transportadora é excluída. Ao clicar no botão "cancelar" o modal é fechado.

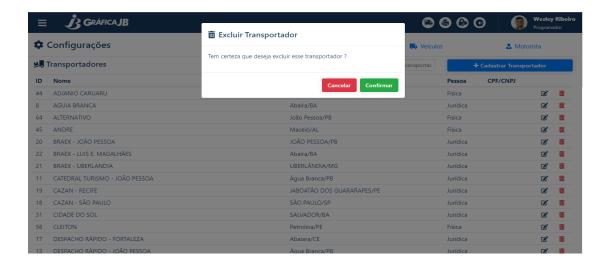


Figura 67: Modal de confirmação de exclusão das transportadoras

5.5.9.1.3 ABA VEÍCULOS

A aba dos veículos diz respeito aos veículos próprios ou de terceiros que serão utilizados nas viagens. Cada um tem um motorista padrão como mostra a Figura 68.

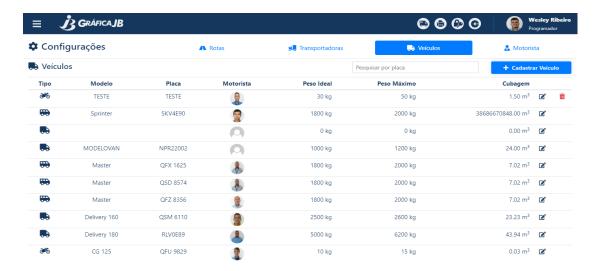


Figura 68: Aba dos veículos

Fonte: Autor (2022)

Além de realizar o filtro na listagem, é possível cadastrar ao clicar no botão "Cadastrar Veículo". O modal exibido é o mesmo para o cadastro e edição. Ele é mostrado na Figura 69.

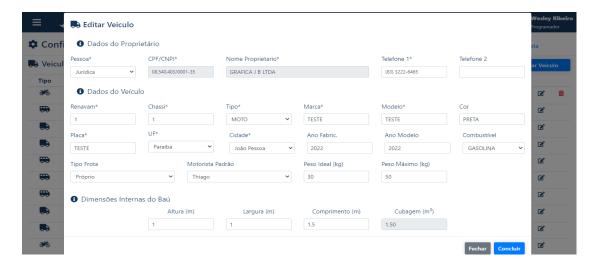


Figura 69: Modal de cadastro e edição dos veículos

O ícone de exclusão só é exibido caso o veículo ainda não tenha sido utilizado em nenhuma viagem. Ao clicar nele é exibido o modal de confirmação como mostra a Figura 70. Ao clicar no botão "confirmar" o veículo é excluído. Ao clicar no botão "cancelar" o modal é fechado.

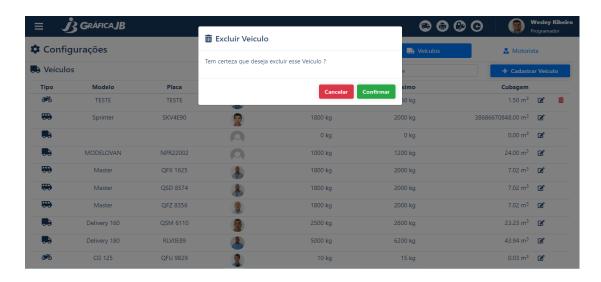


Figura 70: Modal de confirmação de exclusão dos veículos

5.5.9.1.4 ABA MOTORISTA

A aba dos motoristas conta com os motoristas da gráfica. A exibição é feita por meio de *cards* como mostra a Figura 71. A cor vermelha indica que a habilitação está vencida de acordo com a data informada. Caso esteja a 30 dias do vencimento então fica com a cor amarela.

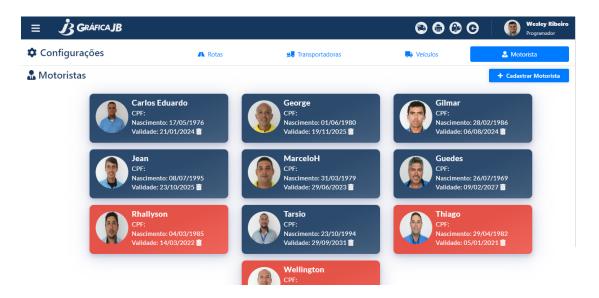


Figura 71: Aba motoristas

Fonte: Autor (2022)

Ao clicar no botão "Cadastrar Motorista" é exibido o modal de cadastro, que é o mesmo de edição conforme mostra Figura 72. Para realizar a edição basta clicar no *card* do respectivo motorista.

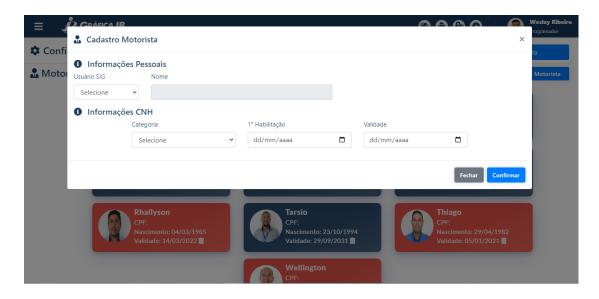


Figura 72: Modal de cadastro e edição do motorista

Ao clicar no ícone de exclusão é exibido o modal de confirmação como mostra a Figura 73. Ao clicar no botão "confirmar" o motorista é excluído. Ao clicar no botão "cancelar" o modal é fechado.

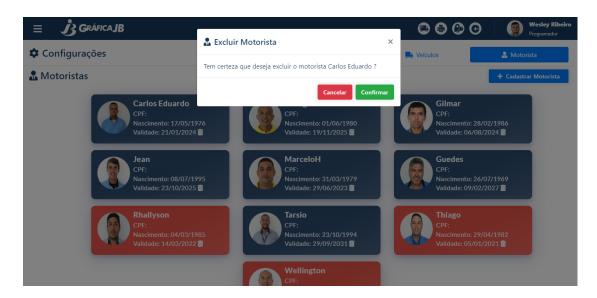


Figura 73: Modal de confirmação de exclusão do motorista

5.5.9.2 GESTÃO LOGÍSTICA

É importante destacar a diferença de lote para tarefa. Uma tarefa é a entrega de materiais para controle interno, como uma prova e envio ou coleta dos terceirizados. Um lote é uma entrega de produção para um cliente de fato. Na página da gestão logística é feito o gerenciamento de ambos por meio das viagens. Ela é mostrada na Figura 74.

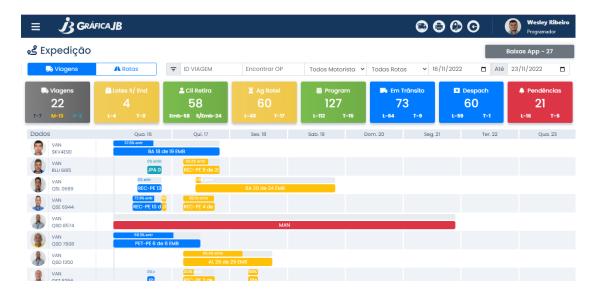


Figura 74: Página gestão logística

Fonte: Autor (2022)

Essa página tem duas abas: a de viagens e a de rotas que oferecem visualizações extremamente importantes para gerenciamento da logística. Os *cards* são comuns a ambas e ao serem clicados abre um modal com filtro e listagem separada de tarefas e lotes. A Figura 75 mostra o modal com a lista de lotes e tarefas que estão programados em alguma viagem. Ao clicar na linha da lista o modal de informações é aberto.

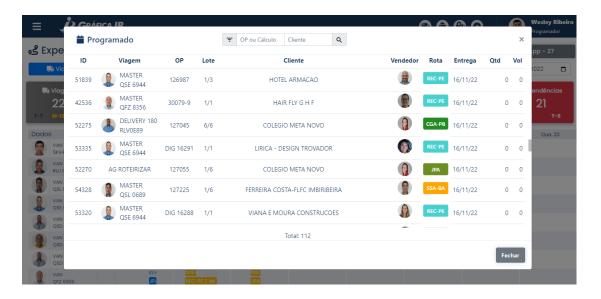


Figura 75: Modal dos lotes programados

Explicando os *cards* da esquerda para direita temos:

- Viagens: Mostra a quantidade de viagens que ainda não foram concluídas, ou seja, estão no status montando ou programado ou trânsito.
- Lotes S/End: Mostra a quantidade de lotes que ainda não possuem endereço.
- Cliente Retira: Mostra as quantidades de lotes cujo pedido foi preenchido que o cliente retira o material na gráfica.
- Aguardando roteirização: Mostra a quantidade de lotes e tarefas que ainda não estão em nenhuma viagem e não são do tipo cliente retira.
- Programado: Mostra a quantidade de lotes e tarefas que estão em viagens cujo status está como programado.
- Em trânsito: Mostra a quantidade de lotes e tarefas que estão em viagens cujo status está como trânsito.
- Despachado: Mostra a quantidade de lotes e tarefas que estão com transportadoras.
- Pendências: Mostra a quantidade de lotes que tiveram suas viagens finalizadas mas que não foram dados como entregues.

5.5.9.2.1 ABA VIAGENS

Na aba das viagens é mostrado um gráfico de Gantt cujas linhas são os veículos com seu respectivo motorista padrão e as colunas são os dias. Dessa forma, dá pra se ter uma visão das próximas viagens de forma eficiente. Quando um carro está em manutenção é criada uma viagem com rota de manutenção que é representada pela cor vermelha. Uma viagem com status montando é representada pela cor amarela,a programada pela cor verde e em trânsito pela cor azul. Ao clicar em cima do nome do veículo com a placa é exibido o modal de cadastro da viagem, como mostra a Figura 76.

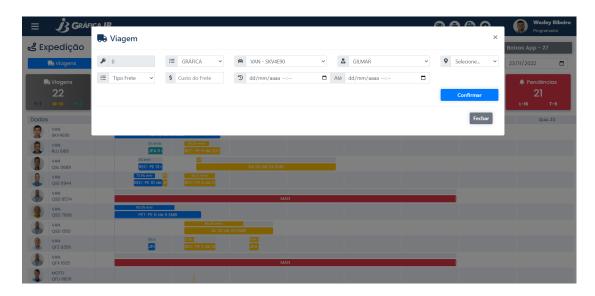


Figura 76: Modal de cadastro da viagem

Fonte: Autor (2022)

Ao preencher os campos e clicar no botão "confirmar" a viagem é criada e o modal passa a ser de edição da viagem. A Figura 77 mostra o modal que edita a viagem onde é possível programar e desprogramar lotes ou tarefas.

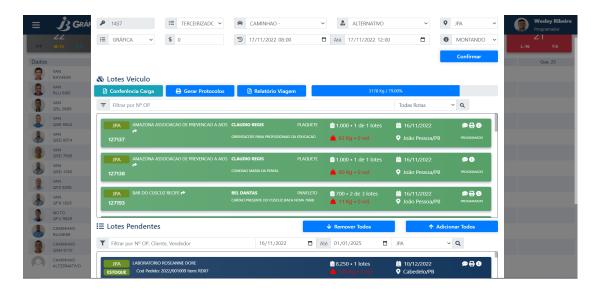


Figura 77: Modal de edição da viagem

Na área de lotes do veículo é possível ver três botões e uma barra de progresso que informa o percentual ocupado dado o peso máximo do veículo. Além disso, tem-se os *cards* que representam os lotes ou tarefas que estão na viagem.

Na área de lotes pendentes, têm-se todos os lotes que ainda não foram planejados. Ao clicar no botão "remover todos" todos os lotes ou tarefas que estão na viagem são retirados. Ao clicar no botão "Adicionar Todos" os lotes ou tarefas pendentes listados são colocados na viagem.

Em cada *card* que representa o lote ou tarefa é possível adicionar uma observação, ao clicar no ícone do balão, imprimir o protocolo de entrega, ao clicar no ícone da impressora, e abrir o modal de informações ao clicar no ícone "i".

Ao clicar no botão "conferência carga" é gerado o relatório detalhado, em uma nova guia, do que está na viagem para o colaborador do setor da logística conferir todo o material ao carregar o veículo. A Figura 78 mostra o relatório.



RELATÓRIO DE CONFERÊNCIA

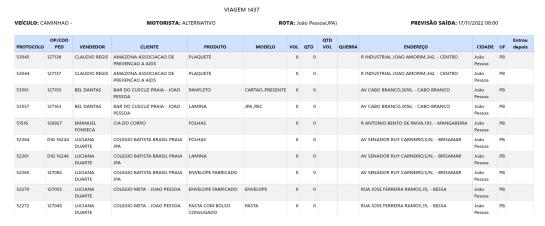


Figura 78: Relatório de conferência de carga

Fonte: Autor (2022)

Ao clicar no botão "gerar protocolos" todos os protocolos de entregas são gerados em uma nova guia. A Figura 79 mostra o protocolo.

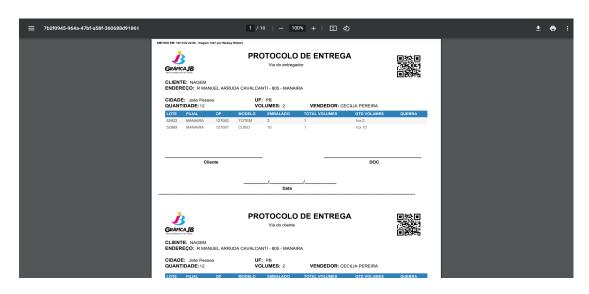


Figura 79: Protocolo de entrega

Fonte: Autor (2022)

Ao clicar no botão "relatório viagem" é gerado o relatório que deve ser usado pelo motorista para orientação dos endereços que ele deve ir realizar as entregas. Esse relatório contém as observações inseridas, como por exemplo, o horário em que o cliente normalmente recebe entregas. A Figura 80 mostra o relatório.



RELATÓRIO DE VIAGEM CÓDIGO VIAGEM: 1437



Figura 80: Relatório de viagem

Fonte: Autor (2022)

Ao alterar o status da viagem para programada ou trânsito, uma mensagem é disparada no *bot* da logística do Telegram com o *link* para o relatório de conferência. Todos os vendedores que têm material na respectiva viagem bem como seus supervisores e colaboradores do setor são notificados. A Figura 81 mostra as mensagens.

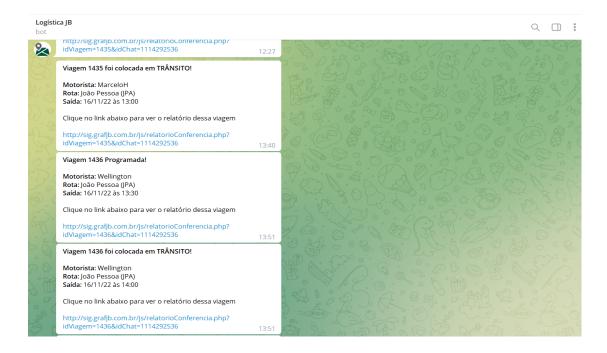


Figura 81: Mensagens do bot da logística

5.5.9.2.2 ABA ROTAS

Na aba das rotas também é mostrado um gráfico de Gantt cujas linhas são as rotas com seus lotes e tarefas totais e as colunas são os dias. Dessa forma, dá pra se ter uma visão das próximas entregas e então criar viagens conforme a necessidade. A aba é mostrada na Figura 82.

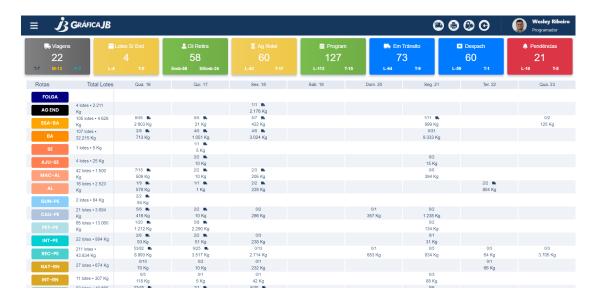


Figura 82: Aba rotas da gestão logística

Fonte: Autor (2022)

Os ícones de caminhão indicam que para aquele dia e rota já existe pelo menos um lote ou tarefa em uma viagem. Ao clicar em qualquer célula é exibido um modal com os lotes e tarefas do respectivo dia como mostra a Figura 83.

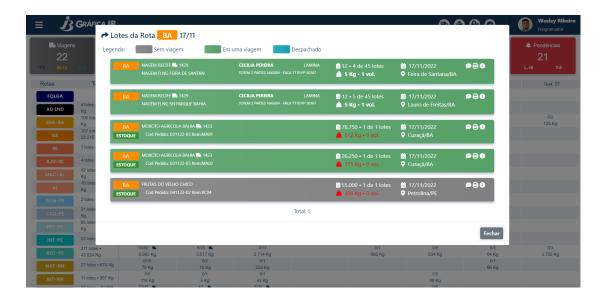


Figura 83: Modal lotes e tarefas do dia de acordo com a rota

6 CONCLUSÃO E TRABALHOS FUTUROS

Neste trabalho foi apresentado um sistema Web para indústria gráfica com o intuito de gerenciar toda a cadeia produtiva com foco gerenciamento de entrega para o cliente. Foram apresentados a análise de requisitos, as tecnologias utilizadas, a arquitetura por meio do modelo C4 e a *interface* do usuário.

O principal diferencial frente a outros sistemas apresentados está no fato de seu foco ser direcionado para o setor logístico, com informações em tempo real. Dessa forma, questionamentos simples feitos pelos vendedores, como por exemplo o dia em que o material será entregue e com qual motorista, podem ser obtidos de forma rápida e fácil. Outro ponto a destacar é a utilização de ferramentas como o Telegram para a notificação de eventos do sistema, como entregas e deslocamentos.

Dessa forma, ele está em constante evolução com a geração de novos requisitos e a expectativa é que cada vez mais ele se torne independente e um possível software de mercado. Para alcançar esse objetivo algumas implementações propostas como trabalhos futuros são descritos a seguir:

- Um módulo de cadastros como do GPrint;
- Geração de orçamentos automáticos com cálculos de custo;
- Toda a parte financeira de emissão e controle de notas fiscais bem como gerenciamento de pagamentos;
- Um módulo de produção com cadastro de máquinas e monitoramento do uso e manutenção;
- Módulo de customização e configuração de *layout*;
- Módulo de gerenciamento de bots;
- Módulo de almoxarifado;
- Módulo de pós-cálculo.

REFERÊNCIAS

[1] PORAZZA, R. Software Industrial: O que você realmente precisa se preocupar na hora da escolha. Disponível em:

https://pollux.com.br/blog/software-industrial-o-que-voce-realmente-precisa-se-preoc upar-na-hora-da-escolha/. Acesso em: 25 Nov 2022.

[2] EAD UNIVALI: *As 6 linguagens de programação mais usadas no mundo.* Disponível em:

https://ead.univali.br/blog/as-6-linguagens-de-programacao-mais-usadas-no-mundo#A -as-linguagens-de-programacao. Acesso em: 10 Out 2022.

- [3] Garrett, Jesse James et al.: Ajax: A new approach to web applications. 2005.
- [4] PHP: *Documentação*. Disponível em: https://www.php.net/docs.php. Acesso em: 12 Out 2022.
- [5] *DB-Engines Ranking*. Disponível em: https://db-engines.com/en/ranking. Acesso em: 22 Out 2022.
- [6] de Souza, Ivan. *Saiba o que é MySQL e como usar no site do seu negócio*. Disponível em: https://rockcontent.com/br/blog/mysql. Acesso em: 2 Nov 2022.
- [7] Brown, Simon: *The C4 model for visualising software architecture*. Disponível em: https://c4model.com/, Acesso em: 15 de Nov 2022.